



BONS NEGÓCIOS

Faturamento no setor de turismo na PB teve alta de 14,6% em 2023

Levantamento foi feito de janeiro até final de setembro e expectativa é de bons lucros no verão. **Página 12**

Fotos: Edson Matos



Católicos e umbandistas fazem manifestações de fé em JP

Para os cristãos, ontem foi dia de homenagear Nossa Senhora da Conceição; para adeptos da umbanda, o momento mais esperado para reverenciar Iemanjá. **Páginas 4 e 5**

Vereador admite que bate em mulher e gera polêmica

Senadora Daniella Ribeiro lança nota de repúdio. "Não aceitaremos a banalização de uma fala dessa", diz.

Página 4

Feira das Pulgas será aberta, hoje, no Parque Parahyba I

Evento é realizado em parceria com o Governo do Estado e Prefeitura de João Pessoa, e terá início às 16h.

Página 6

Foto: Edson Matos



Feriado leva consumidor às compras

Para quem tem pouco tempo disponível para as compras de Natal, ontem foi dia de começar a gastar o 13º salário. Várias lojas do Centro abriram e comerciantes comemoraram movimento.

Página 3

■ "Salvador não cabe em apenas uma crônica. No caminho de bambuzais que conduz até o aeroporto, me dou conta de que algumas lembranças já nascem para a memória".

Tiago Germano

Página 10

■ "O que queriam dizer com essas inscrições? Seria parte de um ritual para êxito na caça ou ensinamento para os mais jovens de como deveriam proceder?".

Thomas Bruno Oliveira

Página 11

■ "Em meio a um emaranhado de normas tributárias fiscais e extrafiscais é impossível mensurar materialmente o resultado indutor de cada tributo individualmente".

Alexandre Henrique Salema Ferreira

Página 12



Artistas vão expor esculturas em papelão na capital

"Que papelão" é a exposição de Dadá Venceslau e Geo Oliveira no Museu do Artesanato, a partir de quarta-feira.

Página 5

Foto: Divulgação/Secom-PB



Editorial

O Brasil e o mundo

A pauta internacional se impõe. O Brasil, como líder regional e aspirante a influenciar decisões mundiais, não tem como se esquivar dos debates sobre vários aspectos das relações entre as nações. Vários temas são de interesse nacional e estão relacionados ao comércio exterior, à resolução de conflitos que direta ou indiretamente afetam o país e, mais ainda, às questões ambientais e suas repercussões.

Durante o governo Jair Bolsonaro, infelizmente, a diplomacia brasileira foi colocada em xeque pelo posicionamento ideológico e, muitas vezes, imaturo, do ex-presidente. O Brasil deixou de ser solução para ser visto como pária. Com a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, o país retoma o pragmatismo e o posicionamento respeitado de outrora.

Em que pese derrapadas nas falas de Lula em relação à guerra Rússia-Ucrânia, até o momento a diplomacia brasileira no conflito Israel-Hamas é exemplar. Condenou os ataques do grupo terrorista, pediu a libertação dos reféns israelenses e de outras nações, ao mesmo tempo em que condenou os ataques israelenses massivos que matou milhares de inocentes. O Brasil, enquanto na presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas, articulou uma proposta para pôr fim aos combates e proteger inocentes que foi barrada apenas pelo voto americano, defensor do estado de Israel.

No caso da eleição na Argentina, em que houve uma simpatia do Palácio do Planalto pela candidatura derrotada e sobram ataques de baixo nível feitos pelo vencedor do pleito, Javier Milei, à figura do presidente Lula, o comportamento do mandatário brasileiro tem sido ponderado. O fato de decidir não ir à posse de Milei é consequência dos ataques sofridos, algo que não acarretará danos à diplomacia brasileira.

Nos debates na COP28 sobre as mudanças climáticas realizada em Dubai, nos Emirados Árabes, o Brasil voltou a ser um ator internacional respeitado quanto à temática ambiental. Cobrou ações das potências mundiais em prol da preservação do meio ambiente e pode mostrar que retomou os esforços para proteger a natureza e seus povos.

Agora surge um novo-velho desafio chamado Venezuela. Após patrocinar um acordo para a realização democrática de eleições no país vizinho, obtendo a redução das sanções impostas pelos Estados Unidos, o presidente Lula vê o presidente-ditador Nicolas Maduro criar uma tensão com relação ao território do Essequibo em disputa com a Guiana.

O desafio para Lula, defensor do regime de Maduro, é enorme. Além do risco de conflito militar, há o ponto que, para tomar o território disputado, a Venezuela precisaria atravessar o território brasileiro. O Palácio do Planalto avisou que não permitirá tal manobra que, na prática, é uma declaração de guerra ao Brasil. Lula já deixou claro que a América Latina “não precisa de confusão”. As próximas semanas dirão se o vizinho venezuelano tem juízo ou está realmente tão acuado politicamente que partirá para uma aventura militar.

O ano, do ponto de vista das relações internacionais, tem sido proveitoso para o Brasil, mas a inquietação provocada pela Venezuela é um teste inédito para Lula e o Itamaraty. É aguardar e torcer pela tese de que a dança beligerante venezuelana é apenas retórica política para consumo interno.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Ecologia não era o departamento de Umberto

A primeira vez que ouvi falar de meio ambiente não compreendi quase nada do que se tratava. Estava interessado numa camiseta acinzentada, com uma legenda e uma sigla, para usar com uma calça “jeans”; e para se destacar das chamadas calças faroeste, fabricadas, por aqui, e usadas neste rincão provinciano. As calças jeans ou “Lee” eram o sonho de consumo, como se diz hoje em dia, de qualquer adolescente.

Essa época era a dos primeiros “conjuntos” musicais, a que chamamos Bandas, como os Quatro Loucos (ensaaiando na Rua Duque de Caxias, 123, residência de Elisio Alexandrino, pai de Golinha e de Floriano, integrantes do grupo) e os Diplomatas, ao qual pertenceram Eduardo e Luciano Coitinho (com i). Não lembro mais o nome de todos os integrantes, embora tenha lembrança de Zé Ramalho, nas matinais do Cabo Branco.

Todavia, a camiseta era fascinante. O slogan não ficou esquecido, embora não tivesse discernimento para compreendê-lo, em seu melhor significado. Cheguei a pensar em mero bordão publicitário. “Ecology Department”. Talvez fosse ou não, divisão de um dos setores do Saginaw Valley College, no Estado do Michigan; onde dezenas de jovens brasileiros e sul-americanos estavam hospedados, em trânsito, para diversas localidades dos Estados Unidos. Iam estudar, como integrantes do “Youth For Understanding”. Uma organização incumbida de promover, mundialmente, o intercâmbio estudantil.

Sobre o ano de 1971, só vim tomar conhecimento da outorga do título doutoral *Honoris Causa* a empresário canadense (que não era graduado), cujo nome esqueci e está numa revista dedicada a Eco (Exposição) daquele ano, de manifestações ambientais, do Greenpeace e, sem trocadilho, das incursões semiológicas de Umberto Eco, tratando da “Obra Aberta” ou da “Estrutura Ausente”.

Seja como for, o departamento nada tinha a ver com desdobramento do nome do escritor italiano, mas, com antecipação sobre os problemas ambientais, ago-

ra na faixa de crucial preocupação. Entretanto, o Greenpeace que andou por aqui, já no início dos anos 90, ensaiava suas diversas excursões em outras soleiras, também, em vários mares. Contou-me um auditor da Fazenda Nacional, na época, era fiscal de Tributos, e em outras anteriores fiscal de Consumo), nos anos 1980, ter respondido a uma interessante consulta fiscal; para isenção ou não, do imposto de renda, de caráter inusitado.

Nesse tempo, havia esse modo de diálogo entre o Fisco e o contribuinte. Havia até publicações coletando a variedade dos acervos e plantão telefônico e dos “causos”.

A consulente (pessoa) indaga ao funcionário, se era possível realizar o abatimento do dispêndio no Imposto de Renda Pessoa Física, com a aquisição de volumes sobre publicações relativas à expedição de Jacques Costeau.

O integrante da Fiscalização não chegou a titubear, porém, delongou-se com outra pergunta, ao contribuinte, sobre o valor da aquisição, recebendo como resposta ter sido uma aquisição dispendiosa, para valer como despesa com instrução.

Não teve outra solução, senão responder ser possível o abatimento, “já que custou” tão caro. Era possível o Lançamento Tributário como Despesa com Instrução. Velhos tempos!

“

Nesse tempo, havia esse modo de diálogo entre o Fisco e o contribuinte

Alexandre Luna Freire

Foto Legenda

Ortilo Antônio



O perigo está próximo

Artigo

Dom Manoel Delson
arquiidiocesepb.org.br/arquiipb | Colaborador

Na Virgem Maria, Deus sempre conta!

No dia 8 de dezembro, a liturgia da Igreja celebra festivamente a Imaculada Conceição da Virgem Maria. Para as Sagradas Escrituras, a Virgem Maria é a grande Crente que, abandonada na confiança, se coloca livremente nas mãos de Deus. O Papa Francisco afirma categoricamente com a Igreja que “Maria, é a única criatura humana sem pecado na história, está conosco na luta, ela é nossa irmã e sobretudo nossa Mãe.”

Ela é também o grande modelo de santidade posto para a Igreja que peregrina rumo ao céu: “fim de ser inteiramente ele mesmo, sem Deus. Maria reflete a Igreja, antecipa-a na sua pessoa e, em todas as turbulências que afligem a Igreja sofredora e fatigante, permanece sempre a sua estrela da salvação. (...) Em Maria, a Imaculada, encontramos a essência da Igreja de modo não deformado.” (Papa Bento XVI). Para nós, que amamos profundamente Nossa Senhora, este dia é muito importante porque nos diz sobre o amor e a verdade tão preteridos na cultura que nos rodeia. Hoje, o homem é corriqueiramente tentado a viver sob a suspeita de que o verdadeiro amor de Deus cria uma prisão, uma dependência e que se deve a todo custo libertar-se desta prisão. A Imaculada Conceição da Virgem Maria é um grito que chega aos nossos ouvidos fechados, apresenta-nos como uma via segura de que a dependência de Deus nos pedirá amorosamente a luta contra o pecado e injustiça.

Nossa Senhora é isenta do pecado original porque Deus a tem como um grande “sim”. Tal isenção não significa somente não pecar, nem muito menos tem uma carga moralista, mas diz sobre a íntegra relação que Ela tem com Deus. Ela deixou-se ser toda entrelaçada por Deus. Aqui encontra-se o coração da mensagem desta solenidade litúrgica.

Devemos olhar para Maria, pois Nela vemos a altura e a beleza do plano de amor do nosso Deus. Um plano a nos tornar santos e imaculados no perfeito amor de Deus (Cf. Ef 1,4). Referida festa mariana em ques-

“

Devemos olhar para Maria, pois nela vemos a altura e a beleza do plano de amor do nosso Deus

Dom Manoel Delson

tão é uma espécie de “exorcismo” contra essa falsa mentalidade de felicidade que joga Deus para os lugares privados. Ouve-se com frequência que Deus não está mais na pauta do dia do homem moderno, mas quando nos deparamos com o testemunho humilde e santo da Virgem Maria, nosso coração se dobra e volta a reafirmar: Deus conta, e tem um plano de amor para todos.

Queira a nossa existência seguir o exemplo da Virgem Imaculada que jamais desconfiou de Deus. Ela em tudo mostrou-se confiante. Aprendamos com os antigos crentes a tê-La no coração como Mãe que aproxima o céu da terra, e que nossa presença no mundo, junto com Maria, seja um sim a Deus e aos homens. E mais, que a esperança de Nossa Senhora nos ajude a vencer a desesperança e a guerra. Afinal, sabemos que Deus é a medida da única e verdadeira felicidade e o seguro porto de quem cultiva a esperança. Para quem crê, Deus sempre conta! Que a Virgem Maria nos eduque na escola das virtudes e da vontade de Deus!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

OUVIDORIA: 99143-6762

IDA ÀS COMPRAS

Comércio abriu no feriado e superou as expectativas

Após as 10h, fluxo aumentou nas lojas e ruas principais do Centro da capital

Sara Gomes
 saragomesreporteruniaio@gmail.com

Os comerciantes no Centro de João Pessoa resolveram abrir as lojas no feriado de Nossa Senhora da Conceição, celebrado ontem. A decisão foi tomada para evitar um dia a menos de vendas devido à proximidade das festividades de final de ano e por coincidir com o pagamento do 13º pago aos funcionários públicos do Estado. Já os pessoenses aproveitaram o feriado para fazer em suas compras de Natal, movimentando o comércio na capital. Embora o dia de ontem tenha sido feriado municipal, existe uma lei que permite aos lojistas abrirem nos feriados, desde que cumpram os acordos das convenções.

A proprietária de uma loja de roupas, Fabiana Ferreira, localizada na Duque de Caxias, foi uma das comerciantes que resolveu abrir no feriado. Ela conta que o movimento começou a aquecer a partir das 10h e as expectativas eram de fechar mais tarde. “As pessoas estão aproveitando o feriado para ir ao comércio fazer suas compras de Natal, porque não têm tempo. O horário de encerramento do expediente vai depender do cliente”, disse.

Milena da Silva, 34 anos, aproveitou o feriado para comprar uma roupa para apresentação de sua filha na escola, no próximo domingo. Como as crianças não têm aula, ela decidiu aproveitar a



Foto: Edson Matos

Movimento foi considerado por muitos comerciantes similar ao fluxo dos sábados

oportunidade. “Como muita gente foi à praia hoje, achei que ia estar esquisito, mas está bem movimentado. Também aproveitei o feriado para olhar roupas para mim porque no final do ano o Centro vira um formigueiro”.

A vendedora Lúcia Sousa, proprietária de uma loja de acessórios de celular no Shopping Terceirão afirma que este feriado é um dia bom para o comércio. “As pessoas que trabalham dois expedientes não têm tempo de vir dia

de semana ao Centro, então, aproveitam o feriado. O movimento de hoje pode ser comparado ao de um sábado normal”, disse.

Na percepção da gerente Rosemary Augusto, de uma loja no Parque Solón de Lucena, o comércio está aquecido por ser dezembro e o décimo terceiro dos funcionários públicos do Governo do Estado foi pago ontem. “As pessoas que fazem faculdade ou trabalham dois expedientes não têm tempo de vir dia de se-

mana. O feriado 8 de dezembro é um dia de faturamento para o comerciante”, disse.

A cuidadora de idosos, Maria de Lourdes da Silva, veio semana passada procurar suas roupas e presentes no final do ano, mas o Centro estava tão cheio que não conseguiu olhar nada com tranquilidade. “Além de estar de folga, preferi vir no feriado, pois sabia que ia chegar mercadoria nova, então, não ia comprar nada no desespero de fim de ano”, comparou.

INOVAÇÃO

Governo da PB em parceria com a Azul lança roteiro para interiorizar os pacotes de turismo

Fernanda Dantas
 Especial para A União

Michelle Farias
 michellefarias@gmail.com

Na noite de ontem, em São Paulo, aconteceu o lançamento oficial do Roteiro Turístico “Paraíba-se”, que tem como propósito interiorizar o turismo paraibano, contemplando sete municípios do estado. O evento aconteceu no Centro de Tradições e celebra a nova programação desenvolvida Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico (SETDE) e Empresa Paraíbaense de Turismo (PBTur) em parceria público-privada com diversas instituições.

Em colaboração com a Azul Viagens, o roteiro de integração acontecerá em sete cidades: Campina Grande, Queimadas, Boqueirão, Cabaceiras, Areia, Bananeiras e Araruna. De acordo com a secretária de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, o produto com foco no mercado nacional terá início em Campina Grande. “O indutor é Cam-

pina Grande, pela infraestrutura turística como aeroporto. Foi desenvolvido um laboratório de produtos junto ao setor privado, aproveitando que Campina Grande é a cidade do Maior São João do Mundo, foram desenvolvidos produtos juninos para o ano todo”, explicou.

O projeto também conta com a colaboração de parceiros como o Sebrae, Fecomércio, Luck Receptivos e companhias de viagem como a

CVC, Visual, Abreu. Ainda segundo Rosália Lucas, é o melhor roteiro regional que as próprias companhias já puderam ter visto. “Paraíba-se conta com muita emoção, com muita aventura. Temos ecoturismo, o pêndulo da Pedra da Boca; a Rota dos Engenhos, no Brejo; a cultura junina do São João, em Campina Grande; e muito mais. Ainda podemos citar o Lajedo do Marinho, com a produção associada ao eco-

turismo, da caprinocultura, do couro, do crochê, por exemplo”.

Pacotes

A Azul Viagens irá colocar o roteiro à venda em mais de 100 lojas físicas da empresa do país, além da disponibilidade na plataforma digital. Somado a isso, um filme produzido especialmente sobre o “Paraíba-se” será divulgado nas TVs de bordo dos aviões da linha aérea.



Foto: Teresa Duarte

Cabaceiras é uma das sete cidades que vão integrar o roteiro que será vendido em todo o país

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

‘PONTE DO FUTURO’ SERÁ VIA DE DESENVOLVIMENTO PARA A REGIÃO METROPOLITANA

É já chamada de “Ponte do Futuro” a obra cuja a apresentação do projeto e a autorização para a sua licitação será feita, na próxima segunda-feira, pelo governador João Azevêdo (foto, do PSB), em solenidade no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural – sobre o Rio Paraíba, a ponte interligará os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena. De fato, essa obra será um divisor de águas no que se refere à mobilidade urbana na Região Metropolitana de João Pessoa, à mitigação de acidentes de trânsito e ao impacto econômico que terá na Paraíba – ressaltando que ela irá melhorar, sobremaneira, a logística de entrada e saída de bens e serviços pelo Porto de Cabedelo. E, não menos importante, permitirá a redução dos índices de poluição ambiental, uma vez que eliminará a circulação de veículos pesados, relacionados ao transporte de cargas do equipamento portuário, na Região Metropolitana. E outro aspecto importante é que a “Ponte do Futuro” irá potencializar as atividades do segmento turístico no Litoral Norte, sendo um atrativo para novos investimentos do setor privado nos municípios. Sendo “Ponte do Futuro” é também via célebre para o desenvolvimento.



Foto: Arquivo A União

“PARA QUE HAJA CELERIDADE”

“Precisamos que tanto o primeiro quanto o segundo grau se debrucem nestes processos para que haja a celeridade necessária que a sociedade exige”. Da desembargadora Fátima Bezerra, presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB), referindo-se aos processos relacionados à Operação Calvário, que investigou suspeitas de desvios de recursos públicos da saúde, na gestão do ex-governador Ricardo Coutinho (PT).

NÃO IRÁ PARTICIPAR

O deputado federal Romero Rodrigues (Podemos) revelou que não recebeu convite para participar da filiação do prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, ao União Brasil – o evento ocorrerá no próximo dia 17. E mesmo que tivesse recebido, não iria. E explicou: tem um compromisso marcado para a mesma data. Coincidência?

JUSTIFICATIVA PLAUSÍVEL

Romero tratou de evitar possíveis especulações sobre a sua ausência no evento de filiação de Bruno Cunha Lima. “Para evitar qualquer tipo de debate [sobre a sua ausência]”, disse em entrevista à rádio, “estou num compromisso formal e oficial que já está definido há vários meses”. Porém, o que fica é a sensação de que para ele é um alívio ter uma justificativa plausível.

PRESERVAÇÃO DA CAATINGA

O Consórcio Nordeste entrou em campo para viabilizar a aprovação do Projeto do Fundo da Caatinga, que tem o fito de captar recursos para a preservação e o uso sustentável do bioma, que ocupa quase 10% do território nacional. A proposta esteve entre os temas abordados pela secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba, na COP 28, Rafael Camaraense.

MINUTA JÁ ESTÁ COM GOVERNO

O Consórcio Nordeste já entregou ao Governo Federal a minuta de decreto que propõe a criação do Fundo Caatinga. A ideia é que, por meio da intermediação do BNDES, sejam destinados recursos específicos para a preservação do bioma, abrindo a possibilidade de financiamento de projetos para o manejo sustentável, recuperação e revitalização de áreas degradadas.

CÍCERO SOBRE SELO DA ONU: “NOS COLOCA COMO DESTAQUE MUNDIAL”

Em Dubai, nos Emirados Árabes, onde participa da 28ª Conferência de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), o prefeito Cícero Lucena (PP) comentou o título que João Pessoa recebeu da Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas e da Fundação Arbor Day (USA). “Somos integrantes do programa “Tree Cities of the World” [ou “Cidades Árvores do Mundo”] e esse certificado nos coloca como destaque mundial pela gestão do verde urbano e cuidado com as árvores da cidade”.

RAINHA DO MAR

Cortejo marca 58ª Festa de Iemanjá

Adeptos das religiões de matrizes africanas saíram de Cruz das Armas em orações até a orla de João Pessoa

Ítalo Arruda
ianolivrra@gmail.com

Orações, cantos, preces e oferendas marcaram a 58ª Festa de Iemanjá, realizada ontem, em João Pessoa. As homenagens ao orixá começaram pelos bairros da capital – com destaque para a caminhada que saiu do Palácio de Xangô Alafin, em Cruz das Armas, em direção ao Busto de Tamandaré, onde uma multidão de fiéis e simpatizantes do candomblé e da umbanda se reuniu para homenagear a “Rainha do mar”, como é conhecido o orixá.

O cortejo percorreu parte da Avenida Cruz das Armas, seguindo pela Vasco da Gama e João Machado, passando pela Maximiano Figueiredo e Epitácio Pessoa, por onde as pessoas se deslocaram até o Largo de Tambaú. Segundo os organizadores, a festividade reuniu, este ano, mais de 200 mil pessoas.

Para o babalorixá Pai Gilberto Cândido, que há 30 anos preside a caminhada, este é o momento em que os filhos de Iemanjá a agradecem e a louvam pelas graças alcançadas ao longo do ano, bem como renovam os votos e a fé, reafirmando o compromisso com



Fiéis fizeram orações e cantaram para Iemanjá durante caminhada. Cortejo foi acompanhado pelos pais Gilberto Cândido (acima) e Teddy de Oyá (à dir.)



o orixá e a casa à qual servem, para o ano novo.

“Vamos pedir que Deus e Iemanjá protejam a todos, quem acredita ou não, porque nós estamos precisando de paz. Essa caminhada é para isso: agradecer e pedir a proteção divina e dos orixás”, destacou pai Gilberto, aclamado rei do candomblé na Paraíba. Pai Teddy de Oyá, que tam-

bém participou da caminhada desde o início, ressaltou que o trajeto é sempre marcado por pedidos de paz e união. “Vamos às ruas pedir que Iemanjá, que é a mãe de todos os orixás, nos traga muita energia positiva, muita paz, muita saúde e muita prosperidade”.

Por volta das 20h, a caminhada chegou à orla de João Pessoa, onde se encon-

trou com outra multidão que aguardava o cortejo. Lá, foi dada continuidade à celebração religiosa, que, como de costume, contou com a apresentação de todos os orixás, devidamente identificados com indumentárias e acessórios que lhes são característicos para a queima de fogos, soltura de balões e a tradicional entrega de presentes – co-

locados em uma embarcação e levados a alto-mar.

“É uma festa muito bonita, de muito axé e muita alegria. Estou aqui para agradecer por tudo que a mãe já fez. Ela já me deu muita coisa boa e agora é o momento de demonstrar a minha gratidão”, disse Maria Natali, que há vários anos também participa da festividade. Equipes e agentes da Su-

perintendência de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) e da Polícia Militar (PMPB), entre outros órgãos da área da segurança pública, estiveram presentes, tanto no momento da caminhada quanto no momento da dispersão, a fim de garantir o fluxo viário e a segurança dos transeuntes durante a celebração.

MACHISMO

Vereador afirma ter batido em mulher e gera indignação

Ítalo Arruda
ianolivrra@gmail.com

Vereadores de Piancó, no Sertão paraibano, protagonizaram momentos de tensão na última quinta-feira, durante sessão na Câmara Municipal. É que o vereador Pedro Aureliano (Cidadania) – mais conhecido como Pedro de Zé Luzia – declarou ter agredido uma mulher e que não hesitaria em fazer isso novamente. Um trecho do vídeo com a fala do parlamen-

tar viralizou e repercutiu negativamente nas redes sociais.

Nas imagens que circulam na internet, é possível constatar que Pedro de Zé Luzia e o colega de bancada, vereador Wallace Militão (PP), trocam farpas e agressões verbais no plenário da Câmara. Na ocasião, Militão acusa Pedro de ter batido em uma mulher, cuja identidade não foi revelada. “Eu bato e bato em você também”, retrucou o vereador do Cidadania, profereindo palavras de baixo calão.

O comportamento do parlamentar – que não se intimidou com a presença de outros vereadores e das câmeras que transmitiam a sessão ao vivo – provocou a reação de representantes de movimentos feministas e entidades sociais ligadas aos direitos das mulheres, como a secretária de Políticas Públicas para Mulheres de João Pessoa, Nena Martins, que, durante entrevista em um programa de rádio local, ontem, revelou ter sido agredida pelo mesmo vereador.

Nota de repúdio

Em nota, a senadora Daniella Ribeiro (PSD), líder da bancada feminina do Senado Federal, também se manifestou contra o comportamento e a fala de Pedro de Zé Luzia. Ela aproveitou a ocasião para se solidarizar com Nena Martins pelo episódio relatado pela secretária.

“Violência contra a mulher é crime, e deve ser punido com base na legislação penal e na Lei Maria da Penha.

Não podemos, nem aceitaremos, a banalização de uma fala dessa, que causa indignação, revolta e, certamente, medo”, diz a nota.

E adianta: “Uma fala machista e abominável do senhor vereador, que, mesmo diante de uma tribuna, e sendo gravado, não se intimidou e admitiu bater em mulheres. Isso não é engraçado, nem pode ser minimizado. Muito menos ser justificado. Bater em mulher, repito, é crime previsto

em diversas normas penais”, diz trecho do documento.

A senadora aproveitou para informar que na próxima quarta-feira, 13, no Senado Federal, na Comissão Mista de Orçamento, da qual é presidente, anunciará o lançamento do programa “Antes que aconteça”, uma iniciativa inédita, pensada por ela, em parceria com outras mulheres, que prevê o fortalecimento da rede de combate à violência contra a mulher.

CENTRO HISTÓRICO

Grupo Clube do Samba anima Sabadinho Bom na Praça Rio Branco, a partir do meio-dia

Uma viagem pela história do samba e suas vertentes. Assim será o Sabadinho Bom deste final de semana, evento realizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) e que será comandado pelo Clube do Samba. O encontro com o público acontece na Praça Rio Branco, no Centro da cidade, a partir do meio-dia.

O diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves, afirma que o Sabadinho Bom tem sido um momento no qual há um encontro entre a música e o público. “Ele une, de uma vez só, cultura, arte, entretenimento, dá uma contribuição para o desenvolvimento de uma economia local e, sobretudo, agrega um valor precioso para o nosso Centro Histórico. Temos conseguido garantir espaço para grupos musicais locais, especialmente, de samba e de chorinho, fazendo esse bonito encontro



Repertório será formado por sambas clássicos e canções de autores contemporâneos

com o seu público”, observa.

Para o cantor e instrumentista Wagner Mesquita, um dos integrantes da banda, o Sabadinho Bom é um evento muito voltado para o artista local, onde cada um pode mostrar seu trabalho para um público de diferentes gerações. Nesta edição, ele adianta que o som inclui desde sambas da Bahia, partido alto e vários clássicos do samba.

No repertório, canções como Trem das Onze, Vou Festejar, Naquela Mesa. Vai ter também clássicos dos cantores Zeca Pagodinho e Jorge Aragão, dentre outros mestres do samba, a exemplo do paraibano Zé Katimba.

Além de Wagner Mesquita no cavaquinho e voz, o Sabadinho Bom vai contar com o acompanhamento de Marcinho do Banjo; Ítalo Veloso no

violão; Vítor Macedo no pandeiro; Joelson Pistolinha no tantã; Tiago Almeida e Erandi Fumaça na percussão geral.

“A nossa expectativa é a melhor possível ao voltar aos palcos do Sabadinho Bom, depois de três anos, com um repertório preparado, especialmente, para o evento. Estamos muito animados com a presença de todo mundo”, convida.

EM JOÃO PESSOA

Ultramaratona aquática de natação ocorre hoje

Cinco praias urbanas a nado. Esse será o desafio dos 120 atletas inscritos, que disputam, hoje, a 2ª edição da Ultramaratona Aquática de natação no mar. A prova será disputada em uma única etapa, com largada na Praia do Seixas, às 5h30, com duas modalidades simultâneas – prova individual e revezamento de 4x4 – e tem a distância de 13km.

O evento é organizado pela Prefeitura de João Pessoa, através da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer). “É uma prova muito dura, mas bem desejada, tanto que as inscrições terminaram em apenas um dia e meio. Teremos o apoio do Corpo de Bombeiros, Marinha, Samu, além da secretaria”, explicou Kaio Márcio, secretário de Esportes da capital.

Os competidores vão percorrer as praias de Sei-

xas, Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Bessa. Após a saída, na Praia do Seixas, os nadadores que vão participar do revezamento farão a distância de 3,25 km cada, alternando nos pontos de troca – o primeiro na Praia do Cabo Branco, em frente ao Luxor Paulo Miranda; a segunda mudança ocorre na Praia de Tambaú, próximo ao hotel de mesmo nome; e a terceira será em frente ao Mag Shopping.

A prova terminará no Bessa, no local onde funcionam as aulas de natacão do projeto “Campeões do Amanhã”. Em todos os pontos, haverá ponto de hidratação. Será permitido o uso de equipamentos esportivos e o uso do flutuador de salva-vida é obrigatório. O evento arrecadou alimento não perecíveis que serão destinados às instituições de caridade.

N. S. DA CONCEIÇÃO

Missas e procissão celebram a santa

Celebrações católicas ocorreram em várias paróquias de João Pessoa e em mais 10 cidades paraibanas

Sara Gomes
saragomesreporteruniaio@gmail.com

A Igreja Católica celebrou, ontem, o Dia de Nossa Senhora Imaculada Conceição - um dos títulos mais conhecidos de Maria em todo o mundo. Em João Pessoa, os fiéis puderam renovar sua fé e devoção à santa durante uma missa, na manhã de ontem, na Paróquia Santuário Nossa Senhora da Conceição, no Varadouro. A paróquia comemora 60 anos de existência este ano. Após a missa, aconteceu a procissão. À tarde, a santa saiu em procissão pelas ruas do Varadouro e voltou à igreja para o encerramento com a Santa Missa.

Em sua fala, o padre da paróquia, Manoel Natalino, cumprimentou os devotos de outras paróquias que escolheram a igreja para homenagear a santa. “Nesse dia, a igreja recebe devotos de outras paróquias e de outras cidades, em virtude dessa devoção tão bonita à santa”, disse. Na avaliação dele, a devoção à Imaculada no Brasil é muito peculiar. “É um dos poucos feriados religiosos que ainda persiste ao longo da história”, disse.

Na homilia, o padre convidado, Francisco Azevedo, relembrou a passagem da Bíblia em que o Anjo Gabriel anunciou que Maria foi escolhida por Deus para ser a mãe de Jesus. “Maria perguntou: ‘Como vou ter um filho se nunca estive com homem algum?’, o anjo respondeu: o espírito santo repousará sobre ti e tu vai batizá-lo de Jesus. Maria confiou na missão que lhe foi dada, por isso, os católicos devem se espelhar no testemunho e na vida de Maria, principalmente, numa vida sem pecado”, disse.

O tema foi inspirado no ano vocacional “Com Nossa Senhora da Conceição, corações ardentes, pés a caminho”. Além de confiar na promessa do Anjo Gabriel,

Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, no Varadouro, completa seis décadas de existência este ano

Maria se colocou a caminho para servir sua prima Isabel e também para servir os noivos nas Bodas de Canã, na Galileia

Terezinha Ribeiro, 93 anos, mora em Cabedelo, mas todo ano assiste à missa na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, pois sua filha era devota. Maria José, sua filha, faleceu em 2013, em virtude de uma diabetes descompensada. Todo ano, a idosa e suas filhas assistem a missa na igreja do Varadouro para manter a tradição. “Eu me sinto grata a Deus e feliz por estar com saúde para estar aqui. É uma forma de homenagear minha filha através da devoção à Nossa Senhora da Conceição. No leito de morte, ela pediu a minha neta para nunca deixar de frequentar a igreja neste dia”, disse.

Luzia Marilac Alcântara, 62 anos, com nove meses de vida já andava, mas por ter passado muitas horas brincando em um tanque d’água, acabou sentindo um cansaço forte. Sua mãe a levou ao hospital, pois estava com febre alta. Ela tomou uma injeção que atingiu um nervo, então ficou com uma paralisia na perna, impossibilitando-a de andar por um tempo. “Minha mãe fez uma promessa que se eu voltasse a andar, eu iria à missa todo dia de Nossa Senhora da Conceição. Voltei a andar e, desde então, sou devota da santa”, contou.



Santuário de Nossa Senhora da Conceição, no bairro do Varadouro, ficou lotado de fiéis na missa em homenagem ao dia dedicado à santa

Histórias de milagres, fé e devoção

Nilson Chaves, 31 anos, todo ano vai à Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, no Varadouro, homenagear a santa, pois esta igreja tem bastante significado. Seus pais se casaram lá e foi onde ele foi batizado. “Maria foi concebida sem pecado original. Entre os títulos de Maria, Nossa Senhora da Conceição é a que tem mais significado para mim. Se um dia eu casar, gostaria de receber a bênção nesta igreja”, disse.

Ana Flávia Souza, 40 anos, conta que sua tia, Maria da Conceição, 62 anos, teve um princípio de AVC em casa, então seus familiares a levaram ao hospital. A pressão dela não baixava de jeito nenhum, tudo indicava que iria evoluir para o hemorrágico. Ana pediu a Nossa Senhora da Conceição que protegesse sua tia. “Ela se chama Conceição. Pedi que Nossa Senhora in-



Muitos fiéis participaram das celebrações para agradecer bênçãos

tercedesse, pois se ela ficasse curada, ela iria à procissão vestida de Nossa Senhora”. Ana Flávia conta que médicos ficaram impressionados, pois diante da gravidade era para estar inconsciente. “Ela falava com dificuldade, mas falava. Sou muito grata por esse milagre”, disse

História da santa

A concepção sem peca-

dos sus Cristo, Salvador do homem, foi preservada imune da mancha do pecado original. Essa verdade foi-nos revelada por Deus e, portanto, deve ser solidamente criada pelos fiéis”.

Paróquias devotas

A Arquidiocese da Paraíba possui 10 paróquias e um santuário dedicados à santa. Na capital paraibana, também ocorreu a missa, às 16h, no Santuário Nossa Senhora da Conceição, em Tambauzinho; presidida por Dom Frei Severino Batista de França, bispo emérito da Diocese de Nazaré, Pernambuco.

Além das paróquias em João Pessoa, mais 10 cidades abrigam paróquias que compartilham a mesma devoção. São elas: Conde, Bayeux, Itabaiana, Ingá, Gurinhém, Pedras de Fogo, Caaporã, Cuité de Mamanguape, Jacaraú e Sapé.

MUSEU DO ARTESANATO

Exposição de artigos feitos com papelão e papel será aberta em JP

O Museu do Artesanato Paraibano Janete Costa, localizado na Praça da Independência, em João Pessoa, recebe neste final de ano a Exposição “Que papelão! – A arte em papel de Dadá e Geo”, dos artistas Dadá Venceslau e Geo Oliveira. A Exposição será aberta na próxima quarta-feira (13), às 16h, e segue até 16 de março de 2024, na sala de exposições Mestra Zefinha de Pitimbu, que fica dentro do museu. Serão expostas peças como bolsas, casas, palhaços, trapezistas, malabaristas, comunidades, bois, máscaras, entre outros itens de papel e papelão.

A primeira-dama do estado e presidente de Honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, enfatizou a relevância das ações de incentivo ao artesanato e enalteceu o trabalho de Dadá Venceslau e Geo Oliveira. “Como presidente de Honra do PAP desde

2019, pude conhecer mais de perto Geo e Dadá e fiquei encantada com as peças maravilhosas feitas de papel e papelão. Chamam bastante atenção o colorido e a alegria dos produtos. Com certeza, a exposição terá sucesso e vai atrair um seletor público para o museu”, observou.

“É um momento muito especial, onde o PAP faz justiça a dois grandes artistas, artesãos que estão conosco. Geo e Dadá, além de serem colaboradores do programa, são artistas que são amigos e parceiros há muitos anos”, pontuou a gestora do PAP, Marielza Rodrigues.

Segundo o diretor do Museu do Artesanato, Fábio Moraes, os artistas vão trazer um rico acervo de produtos criados com a técnica da papietagem e com um colorido extremamente lindo que retrata a visão de cada um. “Para o museu, é uma



Dadá Venceslau e Geo Oliveira produziram as peças ricas em cores e significados regionais

alegria abrir essa exposição com Dadá e Geo e poder mostrar cultura popular, afeto, artesanato, além de tornar o espaço o que ele realmente é, que é um centro cultural com acervo fixo do artesanato paraibano no casarão principal e que mostra mais ar-

tesanato ainda no anexo na Sala Mestra Zefinha”, frisou.

O artista Dadá Venceslau comentou que a exposição tem vários sentidos, mas a grande inspiração é o papelão. “O título da exposição é bem provocativo. ‘Que papelão!’ tem vários sen-

tidos, mas é o papelão que nos inspira a trabalhar justamente com todos os tipos de papel. Inclusive o papelão é um dos materiais de reaproveitamento que mais tem no planeta. O papelão é até fonte de renda também, já que muita gente vende o pape-



Fotos: Secom-PB

lão e nós o transformamos em arte”, observou.

O artista Geo Oliveira é natural de São Mamede, mas mora em João Pessoa e trabalha desde muito cedo com arte, devido uma tradição da família. “Minha influência vem da minha mãe, das minhas tias, minha avó e meu avô, os quais faziam artesanato. Há praticamente três meses, eu e Dadá estamos trabalhando em peças para esta exposição”, contou.

Serviço

Exposição “Que papelão!”

- Visitação: 13/12/23 a 16/03/24
- Horário: 9h às 17h (terça a domingo)
- Local: Museu do Artesanato Paraibano (Praça da Independência, 56 – Centro)

EM JOÃO PESSOA

Feira das Pulgas será aberta hoje

Organizadores aguardam que até amanhã 10 mil pessoas devem visitar o evento realizado no Parque Parahyba I

Ítalo Arruda
ianolivrra@gmail.com

João Pessoa sedia, hoje e amanhã, a 10ª edição da "Feira das Pulgas" – a maior feira de rua do Nordeste. O evento, realizado em parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura da capital, acontecerá no Parque Parahyba I, no Besa, a partir das 16h. Entre as atrações confirmadas estão os paraibanos Ana Clara e Antônio Marques, que representaram o estado no The Voice Kids, programa da Rede Globo. Também haverá apresentação de ar-

tistas locais e arrecadação de alimentos e brinquedos para doação.

De acordo com o ambientalista Dema Macedo, idealizador e organizador do projeto, cerca de 10 mil pessoas devem visitar a "Feira das Pulgas", que busca, entre os objetivos, fomentar a economia e o empreendedorismo locais. Além disso, o evento também tem como premissa a valorização dos artistas e produtores culturais da cidade.

"É uma imersão na arte, na cultura e no lazer para adultos e crianças. A feira proporciona várias expe-

riências. Temos o Natal Solidário, com arrecadação de alimentos e brinquedos que serão destinados ao Batalhão Especializado de Policiamento Turístico (BEPTur) e a Guarda Civil Municipal (GCM), que farão a entrega dos itens às crianças de comunidades ribeirinhas, na capital", destacou Dema.

Ainda segundo o organizador, a grande novidade deste ano será a apresentação do Grupo Éthnos, com o espetáculo "Triballo – corpo, som, cor e movimento". "Teremos também a chegada do Papai Noel, que virá em um carro antigo", revelou Dema,

■ A tradicional feira das pulgas surgiu nos subúrbios de Paris na década de 1980 como um grande bazar ao ar livre

ao ressaltar que a programação contempla toda a família. "Nos dois dias, teremos uma grande variedade nos segmentos da feira, contemplando brechós, artesanatos, antiguidades, culinária diversificada e floricultura", acrescentou.

O secretário de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa, Fábio Carneiro, ressaltou que a iniciativa é uma forma de incentivar e impulsionar o empreendedorismo. "A variedade de produtos e serviços reunidos em um só lugar, ao lado da diversidade cultural, é, sem dúvidas, um grande dife-

rencial para quem frequenta a feira, que está definitivamente consolidada em nossa cidade", disse Fábio.

Sobre o evento

De origem francesa, a tradicional feira de pulgas surgiu nos subúrbios de Paris, na França, durante a década de 1980, como um grande bazar ao ar livre.

À época, vários vestuários eram colocados à venda e, muitos deles, vinham infestados de pulgas, originando, assim, o termo francês "Marché aux puces", que significa "mercado de pulgas".

PARA FAMÍLIAS CARENTES

PB distribuiu mais de 35 toneladas de alimentos em Pitimbu e JP

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Humano (Sedh) e sua Executiva de Segurança Alimentar e Economia Solidária (Sesaes), deu continuidade, nessa quinta-feira (7), às ações do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), com a aquisição de mais de 35 toneladas de alimentos produzidos por integrantes do assentamento na Zona Rural do município de Pitimbu (Apasa). Uma parte desses alimentos foi distribuída no próprio município, contemplando a Central e Banco de Alimentos da Agricultura Familiar, e o restante foi doado a 10 entidades cadastradas em João Pessoa, beneficiando famílias em situação de insegurança alimentar.

O PAA-CDS tem como objetivo valorizar e fortalecer a agricultura familiar, a produção sustentável e a geração de renda; além de promover o acesso à alimentação em quantidade, qualidade e regularidade necessária às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Executadas com recurso federal, as compras de alimentos nessa etapa totalizam mais de R\$ 4,9 milhões e vão contemplar 658 agricultores em 14 municípios paraibanos (Areial, Baía da Traição, Barra de Santa Rosa, Cabaceiras, Itabaiana, Mari, Pedras de Fogo, Pitimbu, Pocinhos, Pombal, São João do

Rio do Peixe, São Sebastião de Lagoa de Roça, Sapé e Sossego).

A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Dutra; a secretária Executiva de Economia Solidária, Priscila Benjamin; a prefeita de Pitimbu, Adelma Cristovão, representantes de Conselhos, agricultores e autoridades participaram da solenidade.

"Na Paraíba, a gente tem a melhor produção agrícola, cada região tem sua vocação, mostra a riqueza que temos. Quando a gente investe na zona rural tem o retorno da melhoria das famílias. É gratificante ver a comida chegar para as pessoas que mais precisam", enfatizou a secretária Pollyanna Dutra.

A agricultora do assentamento Apasa, Janaína Santana, explicou porque o PAA-CDS é importante para o município. "Esse programa é muito bom para nós mulheres, porque nos dá poder de autonomia com os nossos produtos, valorizando o nosso trabalho e adquirindo com o preço justo, evitando que o atravessador desvalorize e compre os produtos", avaliou.

Para a agricultora Soane Coutinho, a doação veio no momento certo. "É uma felicidade o PAA na nossa região porque garante a venda da nossa plantação com o preço justo e, ao mesmo tempo, a gente sabe que vai ser doado para pessoas que estão precisando. É uma bênção", resumiu.



Foto: Secom-PB

Secretária Pollyanna Dutra participou da solenidade do Programa de Aquisição de Alimentos em Pitimbu

Programa beneficia a agricultura familiar

A coordenadora da Central e Banco de Alimentos da Agricultura Familiar de Pitimbu, Clecia Oliveira, explica a importância de receber esses alimentos, já que a central atende famílias que estão em vulnerabilidade social.

"Hoje o espaço atende mais de 1.500 famílias cadastradas. A Central atua no município através de doações dos Programas estaduais e empresas e a chegada do PAA é gratificante para essas pessoas".

A prefeita de Pitimbu, Adelma Cristovão, considera

importante o PAA-CDS. "Ver o programa em execução significa a permanência do agricultor no campo, serão mais de R\$ 900 mil injetados na nossa zona rural, em agricultura familiar. Essa é uma oportunidade significativa para os agricultores locais ampliarem suas vendas e fortalecerem o setor agrícola de Pitimbu".

Após a solenidade em Pitimbu, os alimentos comprados seguiram para a distribuição em João Pessoa. A secretária Pollyanna Dutra, juntamente com a equipe téc-

nica, acompanhou o primeiro caminhão com quase 20 toneladas de alimentos destinados para a Associação SOS Rio Cuiá, Centros Sociais Urbanos de Mandacaru, Rangel e Geisel, além do Centro Integrado das Ações Comunitárias pela Vida, na capital.

A doméstica Elane Domingos, mãe de cinco filhos, moradora do bairro de Mandacaru, afirmou: "Eu agradeço muito, vão me servir bastante esses alimentos".

Já a presidente do Centro Integrado das Ações Comu-

nitárias pela Vida (Cicovi), no Valentina -, Dalva Costa, explica a importância da doação. "Estamos felizes em receber esses alimentos. Eles serão fundamentais para suprir todas as famílias necessitadas. Atendemos aqui, na instituição, aproximadamente 1.200 famílias", reforçou.

A equipe técnica do PAA-CDS na Paraíba segue com as entregas dos alimentos e realiza novas compras e doações. Hoje, será a vez da população do município de São João do Rio do Peixe ser contemplada.

EM CAMPINA GRANDE

PM apreende 17 armas de fogo e munições

A Polícia Militar apreendeu 17 armas de fogo e munições de diversos calibres, na noite dessa quinta-feira (7) em Campina Grande. As armas eram de fabricação artesanal e tinham marcas que representavam uma facção criminosa.

Na ação, os policiais militares da Força Tática do 2º BPM realizavam rondas no Conjunto Moura, quando foram acionados pelo Centro Integrado de Comando e Controle para uma abordagem a dois indivíduos que estavam em um veículo preto, efetuando disparos de arma de fogo em via pública.

Os criminosos, ao perceberem a presença dos policiais, conseguiram fugir e aban-



Foto: PMPB

Policiais apreenderam nove espingardas calibre 12, um rifle calibre 44, quatro espingardas calibre 28, três calibre 24, além de munições

donaram todo o armamento. No local, foram apreendidas nove espingardas, calibre 12; um rifle calibre 44; quatro espingardas calibre 28; três espingardas calibre 24; além de

munições de diversos calibres. As armas, que eram de fabricação artesanal, continham adesivos que as identificavam como pertencentes a uma facção criminosa.

Todo o armamento e munições apreendidos foram encaminhados para a Delegacia Regional de Campina Grande. As buscas aos suspeitos forçados continuam.

NO SERTÃO

Polícia prende suspeito de roubo em Cajazeiras

Policiais militares do 6º Batalhão de Polícia Militar prenderam, na madrugada de ontem, um suspeito de realizar roubos no centro da cidade de Cajazeiras, no Sertão. O homem estava com um simulacro de pistola.

A equipe policial recebeu a informação de que um homem estaria cometendo roubos. Rapidamente, a equipe policial conseguiu interceptar o suspeito e, na abordagem, foi encontrado o simulacro de arma de fogo. O suspeito foi encaminhado para a delegacia da região.

Arma em Jacaraú

Em outra ação, na madrugada de hoje, policiais militares da 5ª Companhia de Policiamento de Choque prenderam um suspeito com uma arma de fogo, na cidade de Jacaraú, no Vale do Mamanguape.

A equipe policial realizava uma barreira na entrada da cidade e abordou um veículo suspeito. Ao realizar a busca pessoal nos ocupantes, foi encontrado um revólver calibre 38 com numeração raspada e seis munições intactas. O suspeito foi preso e conduzido para a delegacia de Mamanguape.

PRÉ-TEMPORADA

Belo e CSP fazem o primeiro amistoso

Técnicos das equipes começam a fazer observações nos elencos já visando as competições da próxima temporada

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Botafogo e CSP medem forças, hoje, a partir das 15h, no Centro de Treinamentos da Maravilha do Contorno, em João Pessoa, no primeiro teste preparatório das duas equipes em seus respectivos períodos de pré-temporada, antes do início das disputas nas competições oficiais do calendário esportivo de 2024.

As duas equipes chegam para o confronto com momentos distintos em relação aos trabalhos de pré-temporada. Enquanto o Botafogo chega a sua terceira semana de atividades, o CSP iniciou os trabalhos essa semana e logo com um teste contra o Alvinegro, para pôr em xeque a qualidade da rapaziada do Tigre que chega para compor o elenco principal do clube.

O Botafogo iniciou a pré-temporada com um elenco reconstruído, formado de 29 atletas (oito remanescentes) e com a missão de buscar números expressivos, capaz de reconquistar a confiança do torcedor, que no fim desta temporada ficou na bronca pela campanha do clube ao longo das disputas nas competições de 2023. Uma das 21 novas caras que chega no clube é Rodrigo Oliveira, volante de 29 anos, que será uma das opções do treinador Cristiano de Sousa, para o primeiro jogo teste do grupo.

"Sou um volante equilibrado, que tem bom passe e dinâmica de jogo. Afinal, somos o coração do grupo e temos que fazer o time jogar. Já tive oportunidades de atuar contra o Botafogo, agora, defendendo o clube, chego para contribuir junto com os meus companheiros para que o time possa alcançar os objetivos ao

longo da temporada", disse.

Pós-amistoso com o Botafogo, o CSP segue as atividades de pré-temporada, no Campo do Unipê, em João Pessoa, contando com o grupo formado por 27 atletas das categorias de base. Mas no decorrer da semana, a diretoria do clube pretende anunciar a chegada de jogadores experientes para complementar o grupo.

As duas equipes estarão na disputa do Campeonato Paraibano 2024 e têm estreias previstas para o dia 17 de janeiro, com o Belo enfrentando o São Paulo Crystal e o CSP duelando com o Atlético. Porém, antes de iniciar a disputa

no certame estadual, o Belo entra em campo contra o Jacuipense-BA, no dia 7 de janeiro, em João Pessoa, pela abertura da fase preliminar da Copa do Nordeste.

Pré-temporada

As outras equipes que estarão na disputa do Campeonato Paraibano 2024 a partir de janeiro, se movimentam no período de pré-temporada. Treze apresentou oficialmente o seu elenco e completa a sua primeira semana de atividades, o Campinense também oficializou a apresentação do elenco rubro-negro e iniciou o primeiro treino fí-

sico, no Estádio Renatão, em Campina Grande, na última quarta-feira (6).

O Serra Branca que foi a primeira equipe paraibana a iniciar os trabalhos, segue com as atividades sendo realizadas no Centro de Treinamentos Erasmo Alves Ribeiro, em Campina Grande. Na próxima semana, o Carcará disputa o primeiro de uma série de quatro amistosos preparatórios. Na próxima quarta-feira (13), a equipe comandada por Ranielle Ribeiro recebe o Santa Cruz-RN, a partir das 15h30, no CT do Serra Branca, em Campina Grande.

No Sertão, o Sousa foi a pri-

meira entre as quatro equipes da região que estarão na disputa do Estadual, que iniciou os preparativos de pré-temporada. O Dinossauro, que vai disputar quatro competições na temporada 2024, finalizou a sua primeira semana de atividades com 22 jogadores no elenco e segue com os trabalhos até antes da estreia na pré-Copa do Nordeste, no dia 7 de janeiro, contra o ABC-RN.

Os outros rivais Sertanejos, Atlético, Nacional e Pombal ainda seguem na formação de seus respectivos elencos para, posteriormente, iniciarem os trabalhos com bola. O Pombal começa os tra-

balhos visando sua estreia na elite do futebol paraibano no próximo dia 10. Já Atlético de Cajazeiras e Nacional de Patos iniciam a preparação para o Estadual no dia 11.

Por fim, o São Paulo Crystal será a última equipe a iniciar os trabalhos de pré-temporada. A diretoria do clube ainda articula os últimos ajustes na formação do elenco e a partir da próxima temporada sai do município de Cruz do Espírito Santo, para sediar as suas atividades em Alagoa Nova. A perspectiva da cúpula tricolor é começar os treinos de pré-temporada no dia no próximo dia 18.



Jogadores do Botafogo treinaram durante toda a semana na Maravilha do Contorno e hoje começam a ser observados melhor pela comissão técnica

Foto: Cristiano Santos/Botafogo

NORDESTE

Trinta e quatro equipes vão representar a região nos Brasileiros

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

O fim do Campeonato Brasileiro da Série A, neste meio de semana, estabeleceu a definição de todos os 124 clubes que estarão na disputa das Séries A, B, C e D no cenário da competição para a temporada 2024.

Com isso o futebol nordestino será representado por 34 clubes divididos nas quatro séries do futebol nacional do próximo ano.

Na Série A, o Fortaleza-CE se tornará a primeira equipe da região Nordeste a permanecer por seis temporadas consecutivas e em 2024 estará junto do Bahia-BA que conseguiu se livrar do rebaixamento na última rodada, bem como, ganha a companhia de outra equipe baiana, o Vitória-BA que conquistou o seu primeiro título nacional (Brasileirão Série B) e retornou à elite do futebol nacional após cinco anos.

Ceará-CE, CRB-AL e Sport-PE não conseguiram o objetivo do acesso para a Série A e na temporada de 2024 disputarão, novamente, a Série B. Já os rebaixados

ABC-RN e Sampaio Corrêa-MA juntam-se a Botafogo-PB, Confiança-SE, CSA-AL e Náutico-PE na disputa da Terceira Divisão.

Por fim, na Série D, ASA

-AL, CSE-AL, Jacuipense-BA, Itabuna-BA, Juazeirense-BA, Maracanã-CE, Iguatu-CE, Atlético-CE, Moto Club-MA, Maranhão-MA, Sousa-PB, Treze-PB, Retrô-PE, Petrolina-PE, Fluminense-PI, River-PI, Altos-PI, Potiguar-RN, Santa Cruz-RN, América-RN, Sergipe-SE e Itabaiana-SE serão os 22 clubes que irão representar o futebol

nordestino na Série D.

O calendário esportivo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) prever o início da disputa do Campeonato Brasileiro 2024

para o mês de março, com datas estabelecidas para Série A no dia 14, Série B dia 20, já as Séries C e D estão agendadas para o dia 21, respectivamente.



O Fortaleza segue como a principal equipe da região Nordeste e já está seis anos seguidos na primeira divisão em função da boa gestão administrativa

Foto: César Greco/Palmeiras



Imagens: Régis Soares/Divulgação

Com 40 anos de trajetória, o chargista paraibano Régis Soares ganhará uma exposição com cerca de 100 trabalhos, entre charges, desenhos e caricaturas, além de algumas obras atuais



Foto: Edson Matos

CULTURA POP

Top! Top! homenageia Régis Soares

Hoje e amanhã, na capital paraibana, evento gratuito terá quadrinhos, literatura, exposição, oficinas e debates

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

“Estou muito grato e feliz por ter sido o escolhido, o que também me deixa honrado, por estar servindo como exemplo para essa turma jovem que está começando agora, nessa arte”. A declaração foi feita pelo artista paraibano Régis Soares, que será homenageado dentro da programação da 5ª edição da Top! Top! - Convenção Paraibana de Quadrinhos, cuja abertura acontece hoje, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. Na ocasião, ele realizará a exposição *Régis Soares 40 anos - Charges, crítica e confusão*, que vai apresentar sua trajetória de quatro décadas de carreira. O evento, que se estenderá até amanhã, sempre das 14h às 20h30, com entrada gratuita ao público, ainda inclui outras atividades, como bate-papos, oficinas, 28 lançamentos exclusivos de quadrinistas, vendas de artigos *geek* e *nerd*, além de um painel destinado à arte interativa.

Régis Soares deverá expor cerca de 100 trabalhos, entre charges, desenhos e caricaturas, alguns trabalhos atuais, outros antigos, produzidos ao longo dos 40 anos de carreira que está celebrando em 2023, além de recortes de jornais que registram os diversos momentos dessa trajetória. “No evento, eu também vou fazer uma brincadeira, criando desenhos com o objetivo de demonstrar ao público como é o meu processo

de criação. Ainda vou vender um dos meus cinco livros, o *Charges na Rua 3*, publicado em 2016 pela Ideia Editora, pois os outros estão esgotados”, disse ele.

Natural da cidade de João Pessoa, Régis Soares relatou que seu primeiro contato com o desenho e o mundo dos quadrinhos foi quando tinha 10 anos de idade, nos anos 1970, enquanto ajudava o próprio pai no comércio que a família possuía. “Quando ia embalar as mercadorias, como o feijão, usávamos revistas e, nessas publicações, via charges e caricaturas. Mas meu pai não queria que eu fosse desenhista, por achar que iria passar fome, embora ele também desenhasse. Acredito que o dom artístico nasce com cada pessoa e eu pude desenvolver e aprimorar esse dom, mais tarde, vendo e recebendo influências de artistas como Henfil, Ziraldo e Péricles, o criador do personagem Amigo da Onça, que publicava na revista *O Cruzeiro*. Durante a segunda fase do semanário alternativo *O Pasquim*, nos anos 1980, cheguei a ter publicadas cinco charges, que enviei por conta própria e eles aceitaram publicar. Isso foi uma grande honra para mim”.

O artista paraibano também percebeu um fator importante para se dedicar ao ofício. “Eu tive o privilégio de desenvolver meu trabalho na caricatura e na charge por ter tido um pai que nos garantia o sustento, enquanto outros não têm essa oportunidade. Por isso que defendo a ideia de que essa arte venha a ser ensinada nas escolas, por exemplo.

Eu me aprimorei artisticamente de forma autodidata e, agora, esse meu trabalho é que vem sendo alvo de estudos acadêmicos, principalmente na área de comunicação”, confiou Régis Soares.

A propósito, foi por causa de um problema de natureza urbana que levou Régis Soares a se tornar ainda mais conhecido e adquirir maior visibilidade. “Foi em 1986, quando criei o projeto *Charges na Rua*. Naquele ano, havia um buraco na frente da minha casa que se enchia com as chuvas e causava transtorno. Solicitei providências às autoridades, mas não obtive resposta. Então, criei uma charge e a coloquei na calçada, onde podia ser vista por quem passasse a pé ou de carro. E desde então tenho renovado os desenhos a cada semana”, contou ele.

A iniciativa de colocar suas charges na calçada também trouxe alguns dissabores ao artista. “Por ter colocado trabalhos com críticas, principalmente de cunho político, meu painel já levou tiro. Fico esperando o político fazer besteira para criar a charge. Para segurar essa onda, eu agi com coragem e resistência. Se a casa fosse alugada, certamente que o proprietário já teria pedido. São situações como esta que pretendo incluir no livro sobre minha trajetória artística que espero lançar no começo do próximo ano”, comentou Soares.

Outros destaques

Neste ano, a Top! Top! - Convenção Paraibana de Quadrinhos re-

cebeu um grande reconhecimento: uma indicação na 35ª edição do Troféu HQMix, um dos mais importantes da área no país, na categoria de Melhor Evento.

Organizador da convenção e proprietário da gibiteria virtual Comic House, Manassés Filho justificou que o nome de Régis Soares foi o escolhido para ser homenageado nesta edição por ser “um artista importante e referência” na área da charge e caricatura na Paraíba. “A charge tem o poder de nos trazer à reflexão temas que surgem no nosso dia a dia”, explicou ele.

O evento vai ter as participações de mais de 40 convidados, entre escritores, quadrinistas, ilustradores da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, além de editoras de quadrinhos de São Paulo e Pernambuco. Entre os participantes, o organizador mencionou Paulo Moreira, Gabriel Dantas, Shiko, Samuel de Góis, Aureliano e o casal Leander e Cris Moura. A convenção ainda contará com escritores, a exemplo de Márcio Benjamim, Jr. Misaki, Jaime Neto, Ricardo Oliveira, Marcelo Soares e Joely Queiroz.

Manassés Filho também destacou, entre as atividades da programação, conversas sobre os temas “O poder da literatura infantil”, com os escritores, Jr. Misaki e Jaime Neto, e “Sob o domínio do terror - Um bate-papo sobre o terror nas HQs e literatura”, com as presenças dos escritores Márcio Benjamim, autor de *Sina* (Edi-

tora Darkside), e Ricardo Oliveira, autor de *Verde Gás*.

Ele ainda mencionou o painel destinado à arte interativa, atividade baseada em um quadro televisivo francês dos anos 1970, no qual artistas produzem, em tempo real, uma história através de um tema sorteado, além da realização das oficinas “Pintura em aquarela”, destinada às crianças, cuja professora será a artista revelação da Expovafela Paraíba 2023, Evelyn Amoreira; “Desenho realista para jovens e adultos”, com o desenhista Ivan Pessoa, outra revelação da Expovafela Paraíba 2023; e “Produção de HQ”, com o professor Eduardo Ribeiro, na qual crianças e/ou adolescentes produzirão suas próprias histórias em quadrinhos durante os dois dias do evento.

Para saber mais sobre a programação completa e outras informações, basta acessar o perfil oficial da convenção no Instagram (@top-topconvencao).



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial do evento no Instagram

Na programação da convenção (da esq. para dir.), lançamento do romance ‘Sina’, de Márcio Benjamim com ilustrações de Shiko; HQs de Paulo Moreira, o romance ‘Verde Gás’, de Ricardo Oliveira; e coletâneas de tiras de Samuel de Góis, dentre elas ‘O Mundo é um Moído’

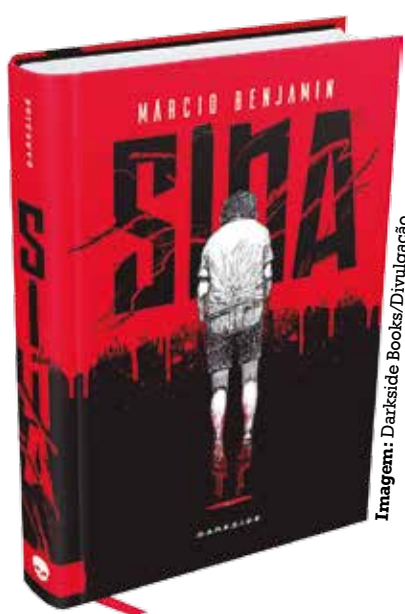


Imagem: Darkside Books/Divulgação



Fotos: Arquivos Pessoais

Artigo

Carlos Pereira

cepilva15@gmail.com | Colaborador

A Nossa Senhora do meu pai

astierbasilio@gmail.com

Esta semana, em viagem de inspeção as obras que o DER vem realizando, tive a oportunidade de passar por Tacima e revi a cidade onde meu pai nasceu e cresceu. E me lembrei muito dos seus amores por Tacima, pela família e também pela sua Nossa Senhora – A Imaculada Conceição.

Por mais de uma vez, através de coisas escritas, lamentei a morte do meu pai. Deus que o trouxe ao mundo no último ano do século 19, o levou depois dos 90 anos. Ele que morreu quase sem sofrimento físico, nos deixou sem saber explicitamente como os seus filhos e seus netos o admiravam.

Meu pai tinha tanto amor a Tacima que chegou – por causa dela, a cidade – a provocar brigas com minha mãe. Ela, num momento de raiva, de tanto ouvi-lo falar das belezas de Tacima e do seu povo, acusou-o de “gostar mais de Tacima do que de mim e dos nossos filhos” e insinuou – contra a nossa vontade – que ele deveria voltar para a terrinha, exemplo da caatinga sertaneja, tida por muito tempo como a prima pobre da afortunada Araruna.

E ele, que não estava nem aí para a reclamação, parava um pouco com a cantilena tacimense, mas, de vez em quando, voltava a entoar todas as loas em honra de sua terra, principalmente quando não estava ao alcance dos ouvidos da minha mãe.

Pois bem, como dizia no começo, meu pai se foi deste mundo a tempo de não testemunhar o apreço que tínhamos por ele e por tudo quanto ele nos ensinou a fazer da vida um aprendizado e fazer o bem a todos quantos necessitassem de ajuda. Ele, que era um humilde funcionário público, mercê do seu trabalho, conseguiu formar seis filhos, além de – o que foi mais importante – colocá-los nos caminhos da honestidade, da decência e do amor ao próximo.

A outra reverência que ele fazia obrigatoriamente era o seu louvor a Nossa Senhora da Conceição e ninguém nunca soube o porquê daquela predileção, pois havia tantas Nossas Senhoras na cidade – do Rosário, de Lourdes, da Penha, do Perpétuo Socorro e muitas outras mães de Cristo em igrejas e paróquias espalhadas pela cidade e pelo estado.

Aliás, é importante destacar que ele não viveu quando uma lei absurda mudou o nome da sua querida Tacima para Campo de Santana.

Nada contra a mãe da Virgem Maria, de cuja festa meu pai sempre participou, mas trocar um nome consolidado, uma bela denominação por um campo mesmo que seja de Santana – isso jamais deveria ter acontecido.

Ainda vem que essa nova denominação durou pouco. Um movimento dos tacimenses, ao qual me acostei, fez voltar o nome original ao simpático município do nosso Curimataú.

E eu, que há algum tempo já tratei deste tema, agora volto ao assunto, com a consignação de dois votos. O primeiro, menos importante, foi o meu. O segundo, bem mais consistente e até emblemático, haverá de ser respeitado, e fico feliz que tenha sido atendido. É o voto do meu pai, Benedito Ladislau da Silva, que, sem desdouro de outros filhos da querida terra, foi um dos maiores tacimenses que conheci em minha vida.

Com relação à Imaculada Conceição, nada tive e nem tenho a opor o seu lou-

vor em homenagem à Virgem Maria.

E, é importante registrar que no dia 8 de dezembro daqueles tempos, praticamente não se falava a homenagem a Iemanjá – como acontece nos dias de hoje em que as festas de umbanda dominam mais do que os festejos católicos.

Para mim, até como um respeito ao meu pai, continuo comemorando o 8 de dezembro como dia da Nossa Senhora do meu Pai – a Imaculada Conceição.

“

Ela (...) de tanto ouvi-lo falar das belezas de Tacima e do seu povo, acusou-o de 'gostar mais de Tacima do que de mim e dos nossos filhos'

Tiago Germano

tiagodantasgermano@gmail.com

Crônica

Ainda sobre a Bahia

Salvador não cabe em apenas uma crônica. No caminho de bambuzais que conduz até o aeroporto, me dou conta de que algumas lembranças já nascem para a memória, como o túnel de sombras que o taxista tenta sem sucesso registrar com a câmera do celular como se fosse ele o turista, não eu. Dizem que em algum lugar do mundo, parece que na Bahia, existe um taxista simpático, e ele é seu Marcelo, que me acompanha nos meus dias aqui e não perdeu esse olhar sobre as coisas: de vê-las todos os dias e ainda achá-las dignas de um registro como aquele.

Da ida ao Pelourinho, carrego as fotos nos mesmos lugares há 30 anos, menos do Elevador Lacerda, que não desci por não ter um real no bolso e não aceitarem cartão ou Pix. É um problema novo, que não havia quando as moedas não tinham ainda desaparecido e os cheques ainda circulavam por aí. A viagem custa 15 centavos, mas não consigo converter todo o saldo da minha conta bancária nessas duas moedas que tento em vão conseguir n'A Cubana onde o Pix é bem-vindo, mas nada de trocar o excedente de um cascão de duas bolas pelo passe em uma das sete maravilhas baianas, passeio obrigatório para os estrangeiros que possuem o dinheiro vivo, não morto digitalmente.

Vago pelas ladeiras procurando um brilho metálico pelas frestas das pedras, uma moeda caída de alguma pochete agora que elas voltaram à moda carregando os celulares direcionados aos balcões das casas e às igrejas que também cobram entrada, mas pelo menos aceitam outra forma de pagamento. “Se você tivesse dito, eu tinha te dado umas gorjetas, entendeu?”, brinca seu Marcelo, chacoalhando uma bolsinha de moedas e sendo mais rico que qualquer milionário que pisasse agora no seu táxi. Todas as suas frases são pontuadas por esse “entendeu”, que se prolonga num apelo à capitulação do ouvinte e dificilmente é negado porque é fácil entender seu Marcelo, um homem



Foto: Pixabay

Elevador Lacerda, uma das sete maravilhas da Bahia: 15 cents a viagem, em moedas “vivas”

feliz até quando dormiu só duas horas na noite anterior, não deve ganhar lá muito, mas o pouco que ganha deve dar para subir e descer o Elevador Lacerda quantas vezes desejar, a qualquer época do ano, se assim o quiser.

Procuro por algum lugar que sirva acarajé no aeroporto, disposto a pagar 10 vezes o preço de um no Largo de Santana porque perdi a oportunidade de provar o de Dinha, que já estava fechado quando voltei lá tarde demais, depois de uma conversa com Ian Fraser e sua turma de amigos de bar. Eles me fazem pensar que são iguais à minha turma de amigos de café, isso se todos eles fossem escritores e vivéssemos naquele mundo mais-que-perfeito, onde outros futuros precisam ser imaginados para cairmos também na realidade, entendendo que vivem também numa metrópole com seus problemas: há uma guerra com facções acontecendo também por lá, o medo também é palpável quando andamos por ruas fortemente policiadas e cá e lá um baculejo aglomera pes-

soas em torno de uma polícia racista, em que pesem os muitos pretos usando também uniformes.

No périplo por um acarajé no aeroporto, encontro Tatiana Weston-Webb com uma enorme prancha de surf nas escadas rolantes. Parece imune ao bronzamento, como se lavasse até fios de cabelo não com xampu, mas com protetor solar fator 70. Demoro a me certificar de que é realmente a surfista e ela se perde numa fila de embarque, com suas sandálias de dedo e roupas com logos de patrocinadores. É outras das lembranças que insistem na memória, como o acarajé que ficou apenas no cheiro e desisto de procurar, ou a foto no mirante da Casa de Jorge Amado que apaguei por engano, ou o farol pelo qual passamos ao largo – “Isso daqui a pouco vai ficar intransitável, entendeu?” –, e tenho a esperança de rever já do alto, voltando para casa.

Eu me pergunto se Salvador caberá em uma crônica. E já começo a escrevê-la buscando uma resposta.

Astier Basílio

Foto: Reprodução



Iskrenko (1951-1995): radicalidade da experimentação

Nina Iskrenko

A poesia Nina Iskrenko (1951-1995) se destaca pela radicalidade da experimentação: seja temática, seja estilística. Do ponto de vista historiográfico, Iskrenko, uma das principais vozes da poesia *underground* soviética, está ligada ao Clube de Poesia de Moscou. Seus poemas começaram a ser publicados oficialmente em 1987, com o processo de abertura política vivido na União Soviética que prometia a liberdade ao povo russo. E liberdade era, justamente, o que Nina Iskrenko experimentava no pleno sentido da palavra: não havia tabu na escolha de temas, nem pudor em relação ao uso da linguagem.

As nossas traduções abaixo são as primeiras em língua portuguesa.

■ ■ ■ ■

O enterro de Lúcia Komaróva trouxe os nossos de todos os rincões. De alma plena me encontraram e deram abraços como se íntimos nós fôssemos.

De todos lá era eu a mais bem vestida, num verde-cinza leve (sabes, né), vim sem jaqueta – que calor fazia – e enquanto eu ia, me sentei seis vezes.

Mas eles todos de carrada vieram, E logo todos como que cercaram-me como estás tu, e os homens sem ter jeito me ajudaram a descer do ônibus.

As mulheres é claro envelheceram – Nastasha agora tem até bisneto foi agradável, sim, termos nos visto... Meu coração foi logo se aquecendo.

Uma pena que seja algo tão raro deveríamos fazer isso mais vezes.

■ ■ ■ ■

Querida Tire a roupa até a cintura Retire a renda a seda escarlate e o brocado Vamos lá mostrar para Egor Kozmitsj! Qual é o penhor do otimismo da sociedade soviética quais suas vantagens indestrutíveis tudo certo na crença que se dá ao médico que nos trata Querida Deixe as pernas mais largas que os ombros e mexa-se com o torso para o lado de Urengoy Esta pose dá vazão ao desejo de criar uma composição do tipo Adão e Gaia tentados um ao outro em noite de luar tentando um ao outro se entender Querida Tenta deitar nos trilhos do bonde que vão dar no horizonte Querida tu te deitas obtendo a expressividade absoluta como se fosse um quadrado negro ou um lenço assustando um bando de abutres

26.2.90

(1) Referência a Egor Kuzmitch Ligatchov (1920-2021), secretário do Comitê Central Comunista Russo, membro do Politburo e principal opositor da perestroika.

MÚSICA

Bailaço promove discoteca e apresentações artísticas

Hoje, em João Pessoa, evento acontece gratuitamente no Teatro de Arena

Da Redação

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesco) realiza, hoje, mais uma edição do projeto *Bailaço*. O evento gratuito começa às 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, com apresentações da Produção Cia. de Dança, Richardson Martins e Janilton Costa. Depois das performances, o baile segue com discotecagem do DJ Zebb. O *host* da noite é Vant Vaz.

Zé Balbino, o Zebb, é um DJ e produtor musical que também transita em áreas como vídeo-arte e interatividade. Na música, sua pesquisa tem como pilares o *dub* e o *reggae* produzido na Jamaica no final dos anos 1960 até os anos 1980. Num mergulho nas músicas negras do mundo, trouxe para sua pesquisa o *fuzz funk*, o *highlife*, o *afrobeat* e o *afro rock* do continente africano, sem

deixar de lado o *boogie*, o *soul*, *jazz* e outras músicas produzidas nas diásporas. Ele é mestre em Cultura e Sociedade pela UFBA e doutorando em Etnomusicologia pela UFPB.



Foto: Arquivo Pessoal

O grupo Produção Cia. de Dança apresentará várias performances sob direção e coreografias de Maurício Germano. O *casting* conta com os bailarinos Márcio Feitosa, Ismarlison Xavier, Fabiola Magalhães e Luanna Andrade. Eles apresentarão as coreografias *Bed Shopping*, *Avatares*, *Me Tira do Sério* e *Só Deus Sabe*.

Richardson Martins apresentará o solo de dança *A Existência que Me Rege*, mostrando a fragilidade humana perante a vida.

Por fim, Janilton Costa vai apresentar um solo em que retoma um passado de alegria e gingado do período entre 1980 e 1984, além de homenagear em uma performance o cantor e compositor norte-americano Michael Jackson (1958-2009), o eterno “Rei do pop”.

Além das performances, o baile da Funesco contará com a discotecagem do DJ Zé Balbino, o Zebb

EM cartaz

ESTREIAS

FERIADO SANGRENTO (Thanksgiving. EUA. Dir.: Eli Roth. Terror. 18 anos). Um maníaco empunhando um machado aterroriza os moradores de Plymouth, Massachusetts, EUA, depois que um motim durante a Black Friday termina em tragédia. O assassino escolhe as vítimas uma a uma e as mortes aparentemente aleatórias logo revelam um plano muito maior e sinistro. CENTERPLEX MAG 2: 19h30 (dub.) - 21h45 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 14h30 (dub.) - 17h (dub.) - 19h30 (dub.) - 21h50 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 17h - 19h30 - 21h45; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 16h30 - 18h30 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 16h30 - 18h30 - 20h30.

JORNADA PARA BELÉM (Journey to Bethlehem. EUA. Dir.: Adam Anders. Musical. 10 anos). A jovem Maria (Fiona Palomo) recebeu a visita de um anjo. Neste encontro, ela descobre que Deus a escolheu para conceber um filho, e que ele seria o Rei dos Reis. Apesar da desconfiança de muitos, Maria não perde sua fé e ao lado de José (Milo Manheim) protegerá seu filho. Preocupado com os avisos sobre a chegada dessa criança a Belém e disposto a tudo para manter-se no poder, o rei Herodes (Antonio Banderas) inicia uma caçada a sua ameaça. Contudo, Maria mantém-se firme na crença de que seu filho Jesus é, de fato, o escolhido. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 18h - 20h30.

O SEQUESTRO DO VOO 375 (Brasil. Dir.: Marcus Baldini. Drama. 14 anos). Brasil, 1988. O piloto comercial (Danilo Grangheira) inicia um voo de Rondônia para o Rio de Janeiro. Abalado com a crise econômica, o passageiro (Jorge Paz) anuncia o sequestro e ordena a mudança de rota para o Palácio do Planalto, em Brasília. Seu objetivo é matar o presidente do Brasil José Sarney. CENTERPLEX MAG 4: 16h30 - 19h - 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 16h15 - 18h45 - 21h20; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 19h - 21h30; CINE SERCLA TAMBIA 2: 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 4: 20h45.

O SILÊNCIO DA VINGANÇA (Silent Night. EUA. Dir.: John Woo. Ação. 16 anos). Um homem (Joel Kinnaman) se encontra em uma frenética busca por vingança quando seu filho é vítima de um violento fogo cruzado entre gangues. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 17h15; CINEPOLIS MANAÍRA 1: 19h (dub., exceto seg.) - 21h30 (leg.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 18h45; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h45.

WONKA (EUA. Dir.: Paul King. Fantasia e Musical. 12 anos). Cheio de ideias e determinado a mudar o mundo, o jovem Wonka (Timothée Chalamet) embarca em uma aventura para espalhar alegria através de seu delicioso chocolate. Nela, ele acabou conhecendo o seu fiel e icônico assistente, Oompa Loompa (Hugh Grant), que o ajudará a ir contra todas as probabilidades para se tornar o maior chocolatier já visto. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 18h; CENTERPLEX MAG 3:

15h (dub.) - 20h45 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 15h - 17h30 - 20h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 Macro-XE: 13h15 (dub., sáb. e dom.) - 15h45 (dub.) - 18h30 (dub.) - 21h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP: 13h45 (dub., qui. a dom.) - 16h30 (leg.) - 19h15 (dub.) - 22h (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 15h - 18h - 21h; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h30 - 17h45 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 15h30 - 17h45 - 20h.

PRÉ-ESTREIA

TÁ ESCRITO (Brasil. Dir.: Matheus Souza. Comédia. 12 anos). Alice (Larissa Manoela) acredita que os astros erraram com ela. Um dia, a garota recebe um livro com instruções que prometem que qualquer previsão astrológica escrita naquelas páginas se concretizará. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 15h30 - 17h50 - 20h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 14h15 - 16h30.

CONTINUAÇÃO

AS AVENTURAS DE POLIANA (Brasil. Dir.: Cláudio Boeckel. Comédia. 10 anos). Poliana (Sophia Valverde) e seus amigos precisam definir o que farão agora que se formaram. A jovem quer estudar em uma faculdade no exterior, mas seu pai (Dalton Vigh) não permite que a filha estude fora do país por não achar que ela seja madura o suficiente. Poliana tem uma ideia: trabalhar em um ecoresort paradisíaco à beira-mar, para provar sua independência. João (Igor Jansen), seu namorado, Kessya (Duda Pimental) e Luigi (Enzo Krieger), topam ir junto. Porém, nada no hotel é o que parece ser. CENTERPLEX MAG 2: 15h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h - 16h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 14h30; CINE SERCLA TAMBIA 2: 16h50; CINE SERCLA PARTAGE 4: 16h50.

DIGIMON ADVENTURE 02: O INÍCIO (Digimon Adventure 02: The Beginning. Japão. Dir.: Tomohisa Taguchi e Shin'ichirō Ueda. Animação. Livre). Dez anos se passaram desde a aventura no Mundo Digital. Situado em 2012, Daisuke Motomiya tem agora vinte anos, e ele e o resto dos escolhidos parecem estar mudando pouco a pouco em termos de aparência e estilo de vida. Então, um dia, uma gigantesca Digitama aparece de repente no céu sobre a Torre de Tóquio. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h30 (sáb. e dom.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h40; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h40.

FIVE NIGHTS AT FREDDY'S - O PESADELO SEM FIM (Five Nights at Freddy's. EUA. Dir.: Emma Tammi. Terror. 14 anos). Em um restaurante familiar tipicamente norte-americano, um jovem (Josh Hutcherson) é contratado para trabalhar como o vigia noturno do local. Sob o comando do gerente (Matthew Lillard), o lugar é muito famoso por seus característicos robôs animados que fazem a festa das crianças. Porém, quando chega a noite, um segredo obscuro e mortal surge: os animatrônicos se transformam em assassinos psicopatas. CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h20; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h20.

O JOGO DA INVOCAÇÃO (All Fun And Games. EUA. Dir.: Eren Celeboglu e Ari Costa. Terror. 16 anos). Billie (Natalia Dyer) e Marcus (Asa Butterfield) são irmãos que se envolvem no jogo demoníaco e perigoso que acaba indo longe demais. A família acaba destruída após os filhos participarem da brincadeira demoníaca. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 16h45; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 15h45; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h45.

JOGOS VORAZES: A CANTIGA DOS PÁSSAROS E DAS SERPENTES (The Hunger Games: The Ballad of Songbirds and Snakes. EUA. Dir.: Francis Lawrence. Aventura. 14 anos). Anos antes de se tornar o presidente tirânico de Panem, Coriolanus Snow (Tom Blyth), de 18 anos, vê uma chance de mudar sua sorte quando se torna o mentor de Lucy Gray Baird (Rachel Zegler), o tributo feminino do Distrito 12. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 14h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 13h50 (qui. a dom.) - 17h15 - 20h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h - 17h30 - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 20h15.

AS MARVELS (The Marvels. EUA. Dir.: Nia DaCosta. Aventura. Livre). A Capitã Marvel, também conhecida como Carol Danvers (Brie Larson), está de volta para mais uma missão: agora, ela precisa lidar com consequências não intencionais que a levam a carregar o fardo de um universo desestabilizado. Porém, enquanto tenta resolver o problema, Denver vai parar acidentalmente em um buraco de minhoca anômalo, que faz com que seus poderes acabem entrelaçados aos de outras duas heroínas: a superfã Kamala Khan (Iman Vellani), também conhecida como Ms. Marvel, e a sobrinha afastada de Carol, a capitã Monica Rambeau (Teyonah Parris), que agora trabalha como astronauta. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 14h10; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h20; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h20.

NAPOLEÃO (Napoleon. EUA. Dir.: Ridley Scott. Cinebiografia. 16 anos). A trajetória de Napoleão Bonaparte (Joaquin Phoenix) e sua rápida e implacável ascensão a imperador, visto através do prisma de seu relacionamento visceral e muitas vezes volátil com sua esposa e verdadeiro amor, Josephine (Vanessa Kirby). CENTERPLEX MAG 3 (leg.): 17h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 18h15 - 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h15 - 17h45 - 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h30 - 18h45 - 22h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 17h20; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h20.

TROLLS 3 – JUNTOS NOVAMENTE (Trolls Band Together. EUA. Dir.: Walt Dohm. Animação. Livre). Branch e Poppy embarcam em uma jornada angustiante e emocionante para salvar um irmão que foi sequestrado por um par de vilões pop star. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 15h45.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
 thomasbruno84@gmail.com

Lá no Pirauá

Dia desses, integrei uma equipe aventureira que viajou em expedição para o município paraibano de Natuba, distante 65 km de Campina Grande. Dias antes, os amigos Dennis Mota, Lúcio Farias e Elnathan Monteiro tinham visitado um sítio arqueológico com pinturas rupestres na Serra do Pirauá e contaram maravilhas do lugar. Não perdemos tempo e com a curiosidade aguçada fomos ao lugar. Mesmo acostumados com o rigor de tortuosas caminhadas em anos de pesquisas, Dennis alertou: – Preparem-se. É pesado!

Essas inscrições vistas por eles ornaram um paredão de pedra em um dos penhascos do imbricado relevo da Serra do Pirauá, cordilheira que é, na verdade, um dos esporões do majestoso Planalto da Borborema, zona limítrofe entre Paraíba e Pernambuco. Por ali surge o riacho da Pintada; seria esse nome em homenagem às inscrições?

Meados de junho, com chuvas regulares na região, a comarca das pedras do amigo Hildeberto Barbosa Filho se escondia em densos arvoredos, uma mistura agreste de caatinga com mata atlântica exuberante. Passamos pelo balde de Acauã que recolhia muita água, marcando presença e embelezando a paisagística, envolvendo grotas, serrotes e todo aquele relevo salteado de mata e rocha se perdendo mundo a dentro. Ali próximo, n'uma vila operária esquecida pelos antigos construtores da barragem, já no sítio Melancia, passamos por uma porteira que guardava em seus pés os últimos rastros de caminho. Até ali nenhuma dificuldade. Dali em diante nenhuma vereda, nenhum caminho certo. Tínhamos que vencer a vegetação, o calor úmido as subidas, espinhos e tudo que viesse. Adiante, a imponente Cordilheira do Pirauá formava extensos vales no horizonte, ganhando a paisagem num tom verde em oposição a mescla azul e branco do céu, paisagem bela e desafiadora.

No caminho, alguns serrotes dificultavam a viagem. Sua ascensão era impossibilitada pela densa vegetação, o jeito que tinha era contorná-las, aumentando em mais de duas vezes o trajeto. O Agreste pulsava mais forte com as recentes chuvas, não raro víamos pequenos charcos, dificultando o caminhar e causando mais cansaço. Contornamos os benditos serrotes seguindo o curso do riacho da pintada, da mesma maneira que os curraleiros fizeram ao conquistar essas terras, os rios eram os caminhos, as entradas. No curso das águas, subíamos cada vez mais. Gargantas de pedra no leito do riacho aumentavam o desafio; fizemos prudentes paradas para descanso, uma após outra, cada vez mais ineficaz. Numa destas, na margem, vimos boiando as vísceras de um sapo, com aquilo entendi que o nome “pintada” deve vir das onças que perambulam em seu habitat (parda, suçuarana, preta...) e não das pinturas. Na terra úmida, mais adiante, vimos algumas pegadas felinas, todos em alerta!

Andamos muito, atravessamos o riacho algumas vezes até começarmos a encontrar pinturas ancestrais, elas se espalhavam por pelo menos quatro formações rochosas, todas tocadas pelas águas que desciam serra a baixo. Contornamos uma elevação até entrar em um dos grotões da cordilheira; subida difícil, cada vez mais íngreme, até chegarmos a uma grande formação rochosa formando um aprazível abrigo. Tínhamos andado até ali pelo menos uns 6 km mata adentro, a referência da porteira se perdera no horizonte, mas estávamos ali! A pedra media pelo menos 20m de largura por igual altura e recolhia em sua face um grupo de inscrições compondo um extraordinário painel rupestre de 17m de extensão e todo composto de representações “naturalistas” de diversos animais da fauna do Semiárido. A riqueza de detalhes anatômicos é tamanha que foi possível identificar a maioria das pinturas deste impressionante painel, uma verdadeira selva composta de aves, roedores, felinos, macacos etc. nas cores vermelha, preta e amarela em diversos tons.

Me impressionou ver uma figura humana de pernas e mãos abertas como que a acoar um cervídeo com suas galhas bem definidas. Aquele complexo de testemunhos ancestrais me fez viajar no tempo. O que queriam dizer com essas inscrições? Seria parte de um ritual para êxito na caça ou a exemplo de um quadro negro o ensinamento aos mais moços de como deveria proceder? Questões que somem na bruma dos tempos em tintas indelévels milenares.

Colunista colaborador

Serviço

• Funesco [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

TURISMO

Faturamento aumenta 14,6% na PB

Entidades ligadas ao setor comemoram o resultado parcial com expectativa de ampliação dos números no verão

Michelle Farias
michellesfarias@gmail.com

O turismo da Paraíba faturou R\$ 75,5 milhões no mês de setembro. No acumulado do ano, o estado contabiliza aumento de 14,6% no faturamento das atividades relacionadas ao turismo, segundo levantamento mensal do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual é o terceiro maior do país, atrás apenas de Mato Grosso (16,4%) e Tocantins (16,2%).

Nacionalmente, a Fecomercio-SP mantém projeção de um aumento de 11% no faturamento até o final do ano. Em setembro, o turismo nacional faturou R\$ 15,6 bilhões, resultado 1,7% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Na análise por região, 21 dos 27 estados registraram crescimento no faturamento em setembro, na comparação anual. Dentre eles, os que apresentaram as maiores variações do mês foram Mato Grosso (20,8%), Tocantins (15%) e Mato Grosso do Sul (14%).

O empresário Antônio Fernandes de Melo Barbosa, proprietário da Paraíba Travel, atua com passeios de catamarã em João Pessoa, na área do turismo receptivo e náutico. Ele destaca que uma série de fatores contribuiu para o aumento do faturamento do turismo na Paraíba, a exemplo de: uma melhor divulgação do destino; duplicação da BR-230, que tem atraído o turismo regional; além da tranquilidade da capital paraibana.



Foto: Arquivo pessoal

Empresário Antônio Fernandes ressalta a boa divulgação do estado em outras cidades do país

■ Além de ações que levam a imagem da Paraíba para outros lugares, a tranquilidade e a estrutura ajudam a atrair mais turistas

“Estamos com uma expectativa muito grande para o verão pois a cidade está muito bonita e vamos colher os frutos de uma boa divulgação. O turismo está muito agitado em todos os setores e a procura por passagens para o exterior tem au-

mentado de maneira significativa”, afirmou Fernandes.

O presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, explicou que o crescimento do faturamento é resultado de um trabalho voltado para promoção e divulgação do turismo da Paraíba nos mercados prioritários, reconexão com outros mercados e abertura de novos. Ele também destacou a articulação do Governo do Estado com as companhias aéreas para que novos voos sejam ofertados ao estado, fazendo com que mais pessoas visitem João Pessoa e toda Região Metropolitana.

“A chegada desses novos voos, incentivos às companhias aéreas e o investimento robusto nas feiras comerciais de turismo nos *rodoshows* e capacitações têm tido um resultado importante, haja vista que mais pessoas estão visitando o nosso estado. E

no momento em que elas estão em férias ou a negócios acabam impactando economicamente, socialmente e turisticamente a nossa cidade, o nosso estado, nosso destino Paraíba e as nossas regiões turísticas”, avaliou Ferdinando.

Por sua vez, o secretário de Turismo de João Pessoa, Daniel Rodrigues, ao comentar a conquista da terceira posição no Prêmio Melhores Destinos 2023/2024, assegurou que incentivar o turismo é uma das prioridades. “Colocamos o turismo como uma das prioridades nessa gestão e os resultados têm aparecido em todos os indicadores. Destaco ainda a parceria com o trade turístico e o Governo do Estado, que atuam em todas as ações promocionais, de qualificação de mão de obra e capacitação de agentes de viagens”, enfatizou.

PLANTIO DE ABACAXI

BNB lança plano para estruturar produção

A Paraíba é o segundo maior produtor de abacaxi do Brasil, e o cultivo da fruta é responsável por 50% do valor bruto de toda a produção da fruticultura do estado. Esses dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) dimensionam a importância dessa atividade econômica paraibana. Com o objetivo de organizar a cadeia produtiva do abacaxi no Agreste e Zona da Mata, o Banco do Nordeste lançou o Plano de Ação Territorial (PAT) da abacaxicultura, em Itapororoca.

O lançamento ocorreu no início de dezembro e faz parte do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) do BNB. O PAT engloba seis municípios que concentram 82% de toda a produção do estado: Itapororoca, Araçagi, Lagoa de Dentro, Cural de Cima, Santa Rita e Pedras de Fogo. A operacionalização do plano envolve entidades parceiras de assistência técnica, capacitação técnica e gerencial, consultoria e elaboração de projetos. O PAT prevê a implementação de ações de mecanização, inovação e di-

fusão tecnológica, visando à elevação da produtividade, melhoria da qualidade e agregação de valor aos produtos vendidos.

“Reunimos os principais produtores, entidades parceiras, atores e representantes dos elos da cadeia produtiva do abacaxi no lançamento do Plano de Ação Territorial da abacaxicultura paraibana”, destaca o agente de desenvolvimento do Banco, Kennedy Wanderley de Sousa. “As ações a serem executadas no âmbito do Prodeter visam, sobretudo, a organizar a atividade, aumentar a produção reduzindo custos e gerando maiores receitas aos empreendedores, e qualificar e agregar valor ao produto, a exemplo do abacaxi orgânico”, acrescenta.

Produção local

A Paraíba registra mais de 263 milhões de frutos extraídos por ano, proporcionando receitas da ordem de R\$ 325 milhões para a economia estadual. Um dos clientes do Banco do Nordeste é o produtor Tobias Lopes, do Sítio São José. A propriedade recebeu selo de certificação orgânica na produção do fruto. Para isso, o produ-

Cidades

Itapororoca, Araçagi, Lagoa de Dentro, Cural de Cima, Santa Rita e Pedras de Fogo integram as ações realizadas pelo Banco do Nordeste no estado

tor passou quatro anos estudando o manejo e a viabilidade do cultivo do abacaxi orgânico no sítio, que fica em Itapororoca.

O cliente foi recentemente premiado pelo BNB, em virtude das inovações por ele implementadas na cultura do abacaxi e da agregação de valor que conseguiu imprimir aos seus produtos. Atualmente, o sítio produz 30 mil frutos por hectare, com irrigação por gotejamento e sem uso de qualquer agrotóxico.

Parceiros

Integram o PAT da abacaxicultura o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Ministério da Agricultura e do Abastecimento (Mapa), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa), Secretaria de Agricultura e Pesca do Governo do Estado, Sindicato e Organização de Cooperativas do Estado da Paraíba (OCB), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Empresa Paraíba de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), Prefeituras Municipais de Itapororoca, Araçagi, Lagoa de Dentro, Cural de Cima, Santa Rita e Pedras de Fogo.

Também participam as empresas Intrafrut, Doce Mel, Sítio São José, Frutiaçú, Aggroon e Santos Agrícola. O PAT tem a participação do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Itapororoca e Movimento pelo Fortalecimento e Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos da Agropecuária Paraibana (Planes-PB).

Opinião

Alexandre Henrique Salema Ferreira
salemaferreira@gmail.com | Colaborador

Normas tributárias indutoras

É sabido que a tributação é um importante mecanismo de intervenção estatal na riqueza privada e, exatamente por isso, termina por afetar as escolhas individuais.

Para além da mera função arrecadatória, as normas tributárias possuem a função indutora de comportamentos privados nos domínios econômico e social. Um dos melhores trabalhos sobre o tema foi escrito por Luís Eduardo Schoueri, professor da USP Apesar de publicado em 2005, o livro “Normas tributárias indutoras e intervenção econômica”, ainda uma referência para os estudiosos das intrincadas relações entre tributação e intervenção estatal.

Schoueri se debruça sobre as normas tributárias indutoras, indicando os elementos objetivos e subjetivos que adjetivam essas normas. Enquanto os primeiros dizem respeito aos elementos da própria relação jurídico-obrigacional tributária, tais como a hipótese de incidência, a base de cálculo e a alíquota; os elementos subjetivos guardam relação com a finalidade da norma tributária, os motivos e o contexto em que se deu a iniciativa legislativa.

A função indutora é observada tanto nas normas tributárias fiscais quanto nas extrafiscais. Por exemplo, a edição de norma tributária de natureza fiscal, que imponha a incidência tributária sobre uma determinada aplicação em fundos de investimento por pessoas físicas, tal como tratado no Projeto de Lei 4173/2023, resultará, a princípio, em incremento de arrecadação federal do imposto sobre a renda. Porém, de forma secundária e, talvez, imprevisível, poderá induzir outros comportamentos privados, tais como a migração do capital especulativo para o setor produtivo (indução positiva) e o incremento do consumo decorrente do desestímulo à poupança individual.

Por outro lado, a desoneração tributária de determinadas aplicações em fundos de investimento por pessoas físicas poderá induzir comportamentos contrários aos anteriores descritos, tais como a migração do capital do setor produtivo para investimentos especulativos ou o estímulo à poupança individual, com o consequente desestímulo ao consumo individual.

Por sua vez, a criação de norma tributária de natureza extrafiscal com a finalidade de promover a majoração das alíquotas dos impostos incidentes sobre a importação de mercadorias e produtos, poderá ser eficaz na proteção de um determinado setor produtivo de nossa economia diante da concorrência internacional. Contudo, de forma secundária, concomitantemente com o incremento na arrecadação dos impostos sobre a importação de produtos estrangeiros (II) e sobre produtos industrializados (IPI), tal norma extrafiscal poderá induzir, por exemplo, o isolamento tecnológico do setor produtivo beneficiado (indução negativa) ou a elevação dos preços das mercadorias e dos produtos nacionalizados, com consequente desestímulo ao consumo individual.

Deve ser ressaltado que em meio a um emaranhado de normas tributárias fiscais e extrafiscais é impossível mensurar materialmente o resultado indutor de cada norma ou tributo individualmente. E essa impossibilidade termina por esconder os resultados concretos do fenômeno da tributação, em especial seu papel de elemento indutor do desenvolvimento socioeconômico do país.

Infelizmente a função indutora das normas tributárias quase nunca tem merecido a devida atenção dos gestores tributários. O apego do sistema político às efusivas comemorações desatreladas da realidade material tem apontado para um certo desprezo em relação à mensuração dos resultados socioeconômicos decorrentes da aplicação das normas tributárias, resultando, inclusive, na perpetuação de um sistema tributário injusto e ineficiente.

PARAÍBA NA COP 28

Consórcio NE quer fundo para Caatinga

Cícero Lucena faz palestra sobre os desafios para implementação da adaptação às mudanças climáticas

Juliana Teixeira
julianaaraujoteixeira@gmail.com

Políticos, representantes do Governo do Estado, prefeitura de João Pessoa e do Congresso Nacional participam em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, da COP 28, a Conferência das Nações Unidas para o clima, que vai até 12 de dezembro. O governo da Paraíba está representado pela secretária do Meio Ambiente, Rafaela Camaraense, que também integra a delegação do Consórcio Nordeste.

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, participa da COP 28 - Conferência de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), em Dubai, nos Emirados Árabes. Lá o gestor vem apresentando algumas das soluções que a Prefeitura da capital vem encontrando para questões de meio ambiente e sustentabilidade, como políticas e projetos alinhados com o desenvolvimento social e econômico.

O gestor palestrou no fórum "Transparência: desafios e conexões para a implementação da adaptação às mudanças climáticas", quando falou da construção de parques lineares na cidade

em áreas antes subutilizadas. Cícero elencou obras que estão sendo executadas em parceria com o Governo do Estado, como o Parque da Cidade, no Aeroclube, das Três Ruas, nos Bancários, na Avenida Hilton Souto Maior e ainda, Valentina e, a mais recente, no antigo lixão do Roger. O local deve ganhar uma nova história, após 20 anos de espera. Cícero Lucena mostrou como a área extremamente degradada deve ser devolvida à população como uma imensa área de lazer e convivência, com o solo recuperado da degradação.

"Nós tiramos 178 famílias que sobreviviam de forma desumana no lixão, disputando alimento com os animais. O Parque da Cidade, que era terreno estéril por conta da aviação e que nós estamos recuperando todinho, são mais de 20 hectares. Fora os parques lineares que estamos fazendo em parceria com o Governo do Estado. Ou seja, a Prefeitura vai atingir, em parque, cerca de um milhão de metros quadrados dentro da cidade de João Pessoa, fora a Mata do Buraquinho, que são 550 hectares devidamente preservados", afirmou o prefeito.

A secretária estadual Rafaela Camaraense, de Meio Ambiente, participa do evento representando o Governo da Paraíba. Um dos principais temas que a secretária está defendendo na COP 28 é o Fundo Caatinga, uma iniciativa do Consórcio Nordeste, que visa captar recursos para a preservação e o uso sustentável do Bioma Caatinga, que ocupa cerca de 10% do território nacional e abriga uma grande biodiversidade.

A proposta do Fundo Caatinga é uma iniciativa do Consórcio Nordeste, que tem como objetivo captar recursos para a preservação e o uso sustentável do Bioma, que ocupa cerca de 10% do território nacional. A proposta é que o fundo seja gerido pelo Banco do Nordeste e funcionaria como o Fundo Amazônia, aplicando os recursos em ações e projetos de combate à desertificação, ao desmatamento, à poluição dos recursos hídricos e de conservação da biodiversidade.

A representante da Paraíba ainda participou de palestras sobre "Empreendedorismo sustentável" e "Mulheres na adaptação e mitigação climática".



Cícero Lucena falou sobre a experiência pessoense na construção de parques lineares

Camila diz que país enfrenta momento crítico

A deputada estadual Camila Toscano (PSDB) está integrando a comitiva da União Nacional dos Legisladores e Legislativos (Unale), representando a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). "Estamos passando por um momento crítico na luta contra a crise climática e precisamos de ações mais efetivas e de uma união mundial em torno de uma ambição coletiva para transformar a resposta global à crise climática. Estamos aqui representando nossa Assembleia da Paraíba nessas importantes discussões", destacou Camila.

São 14 dias de Conferência com imersão e intensa discussão sobre as questões que influenciam o clima e as relações sociais. Camila Toscano fez um balanço sobre os primeiros quatro dias no evento e destacou seu interesse e participação nos debates envolvendo a atuação feminina.

"Além de contribuir para o crescimento da economia e para a criação de empregos, o empreendedorismo feminino transforma também as relações sociais. Programas desenvolvidos no Brasil, mais especificamente no estado do Mato Grosso, podem servir de exemplo para o resto do mundo. O "SER Família Mulher" não apenas trabalha com a sustentabilidade, mas também oferece cursos de qualificação, proporciona suporte transversal em áreas essenciais como empreendedorismo, moradia, e apoio psicológico e social. Isso é essencial nos dias atuais", comentou Camila.

Veneziano destaca nova postura do governo

Vice-presidente do Senado Federal, Veneziano participa representando o Senado e também na qualidade de presidente da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia (FPRNE) no Congresso Nacional. Veneziano retorna ao Brasil no dia 10 de dezembro.

Veneziano, vice-presidente do Senado, destacou a nova postura do Governo Federal em chamar a responsabilidade para o problema das mudanças climáticas. O senador ainda enfatizou que a participação do Congresso é de extrema importância, "O Congresso assume seu papel de legislador para aprimorar legislações como as do Marco Regulatório das *offshores*, do mercado de carbono e tantas outras matérias que estão sob responsabilidade do Congresso", explicou.

Já Efraim Filho enfatizou que o Brasil tem liderado o tema das energias renováveis e também demonstrou o crescimento exponencial do Nordeste no mercado. "O Sol e o vento são geradores de muitas oportunidades e por isso que fortalecer empresas brasileiras que possam agregar à redução das emissões, podem ajudar o Brasil a ocupar um lugar diferenciado", disse o senador, que participou de painel do *Sto-re Pn* sobre mercado de carbono, transição energética e as energias renováveis.

"Estamos debatendo os avanços e desafios no enfrentamento das mudanças climáticas. É de fundamental importância, pois sabemos que estamos a tratar

sobre uma temática que eloquentemente tem chamado a responsabilidade mundial", disse Veneziano.

"É uma grande alegria poder estar aqui no painel junto com a CNI, junto com o setor produtivo, de um tema que tem ganhado espaço e o Senado Federal agora nesse semestre, mais precisamente em outubro deu um passo decisivo depois de uma longa e árdua jornada de muito debate que conseguiu avan-



Veneziano Vital com outros senadores e o presidente Lula durante a Cop 28, realizada em Dubai



Rafaela Camaraense levou o projeto paraibano de conservação da Caatinga, principal bioma da região Nordeste brasileira

çar com o PL 412/2022 que avança com o sistema brasileiro de comércio e emissão de gases de efeito estufa", ressaltou.

Ainda no tema sustentabilidade, Cícero Lucena também adiantou que na próxima semana estará autorizando a substituição de toda a iluminação pública por lâmpadas de LED - cerca de 60 mil unidades - mais eficientes, duráveis e com menor impacto ao meio

ambiente. Além da substituição de carros da frota de veículos da Prefeitura por automóveis elétricos, que estão sendo adquiridos. Ainda na área de transporte, o prefeito lembrou que João Pessoa está avançando com a aquisição de ônibus menos poluentes e confortáveis para os usuários - cerca de 60 já foram adquiridos.

Em outra área - a de habilitação social - com desafio de retirar famílias das áreas

de risco e de ocupação irregular, a Prefeitura de João Pessoa acabou de receber, do Governo Federal, a aprovação de 12 projetos para a construção de 12 novos conjuntos habitacionais, que vão contemplar as famílias que estão inseridas nesse contexto. Também realiza a Compra Assistida, onde as famílias já assistidas pelo aluguel social estão podendo receber um imóvel em lugar seguro, no valor de até R\$ 115 mil.

PAÍSES RICOS

BNDES presidirá o D20 por dois anos

Organização reúne instituições financeiras de países do G20; é a primeira vez que o banco brasileiro assume este papel

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai presidir, pelos próximos dois anos, o D20 Long-Term Investors Club (D20). O grupo reúne os 20 maiores investidores e instituições financeiras de longo prazo do mundo. É a primeira vez que o BNDES ocupa essa posição.

O BNDES dividirá a presidência com o Banco Europeu de Investimentos (BEI). Os membros do clube são principalmente do G20 – grupo que reúne as maiores economias mundiais, a União Europeia e a União Africana.

A formalização do BNDES como copresidente ocorreu durante encontro do D20 em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, em paralelo à Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP28). O banco brasileiro foi eleito por unanimidade.

Transição energética

De acordo com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o D20 é um dos espaços mais relevantes para

estratégias capazes de enfrentar a crise climática, que ele classificou como “dramática”.

Os integrantes do D20 têm perfil de financiamento de longo prazo. As vantagens de empréstimos com duração de décadas é que as condições para os tomadores de dinheiro são feitas de forma mais estável, menos vulneráveis a volatilidades em períodos de crise.

“Temos um grande desafio na transição energética e

na descarbonização da indústria. Isso deveria estar no topo das nossas prioridades”, disse.

Mercadante ocupará a copresidência com o vice-presidente do BEI, Ambroise Fayolle. De acordo com o BNDES, ao longo dos dois anos de mandato será liderada uma agenda de trabalho que priorizará articulações entre os setores público e privado para investimentos em infraestrutura e desenvolvimento de projetos que acelerem a transição para cidades inteligentes e sustentáveis.

O grupo também realizará seminários e conferências para discutir iniciativas de mobilização de fundos e estruturação de ferramentas financeiras inovadoras para desenvolvimento urbano.

Mercadante incluiu entre os desafios do D20 “repensar os paraísos fiscais, uma agenda que ficou perdida com a crise de 2008, e uma reforma mais profunda do sistema financeiro”.

A presidência do banco brasileiro no D20 coincide com a presidência do Brasil no G20, iniciada na última sexta-feira (1º) e que irá até 30 de novembro de 2024. Neste período, o Brasil sediará a Cúpula do G20 em novembro do ano que vem; assim como o BNDES, o encontro anual do D20. Ao longo do mandato do BNDES, estão previstas ações

com a Finance in Common (Fics), rede mundial de bancos públicos de desenvolvimento. “Vamos trabalhar intensamente para fortalecer o D20 e darmos uma grande contribuição ao G20, que é o fórum mais importante da governabilidade do planeta, em um planeta sem governança”, disse Mercadante.

A forma de financiamento de bancos internacionais é uma das preocupações do Brasil no turno de presidente do G20. Na quinta-feira (8), durante a reunião de cúpula do Mercosul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou a atuação de algumas instituições financeiras.

“A questão do sistema de Bretton Woods [regras para o sistema financeiro e monetário internacional, firmadas em 1944], sobretudo o FMI, o Banco Mundial precisa mudar a sua característica, a sua função. Eles não podem ser bancos sufocantes, porque, na verdade, eles não emprestam recurso. Eles, na verdade, emprestam uma corda para que a pessoa que precisou do dinheiro se enforque. Porque não leva em conta a situação de cada país”, disse Lula.



Formalização da instituição como copresidente ocorreu durante encontro do D20 em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos

Foto: Divulgação/D20

DINHEIRO ESQUECIDO

R\$ 7,5 bi ainda podem ser resgatados em sistema do Banco Central do Brasil

Agência Estado

O Banco Central (BC) informou nessa quinta-feira, 7, que cerca de R\$ 7,5 bilhões ainda estão disponíveis para resgate no Sistema de Valores a Receber (SVR), de acordo com dados referentes a outubro. O serviço do Banco Central possibilita que pessoas físicas e jurídicas consultem se possuem algum dinheiro esquecido em bancos e outras instituições financeiras.

O BC afirma que, do valor total, cerca de R\$ 6 bilhões estão disponíveis para 40,6 milhões de CPFs e cerca de R\$ 1,5 bilhão, para 3 milhões de CNPJs.

Até outubro, R\$ 5,3 bilhões já haviam sido resgatados por meio do sistema.

A maior parte dos beneficiários tem valores de até R\$ 10 esquecidos nas contas, mas 835.394 correntistas têm mais de R\$ 1 mil a receber.

Veja o número de beneficiários por faixa de valor abaixo (o beneficiário com valores a receber em mais de uma faixa é contado mais de uma vez): entre R\$ 0,00 e R\$ 10,00: 31.390.932 beneficiários; entre R\$ 10,01 e R\$ 100,00: 12.813.948 beneficiários; entre R\$ 100,01 e R\$ 1.000,00: 4.806.330 beneficiários; acima de R\$ 1.000,01: 835.394 beneficiários.

O Banco Central alerta que todos os serviços de Valores a Receber são totalmente gratuitos e a população não deve fazer nenhum tipo de pagamento para ter acesso aos valores.

O órgão também diz que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confir-

mar dados pessoais. “Somente a instituição que aparece no Sistema de Valores a Receber é que pode te contatar e ela NUNCA vai pedir sua senha. NÃO clique em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram”, afirma.

Como consultar e resgatar

O único site onde é possível realizar a consulta do Sistema Valores a Receber e se informar sobre como solicitar o resgate

so fazer login na conta gov.br - para pessoa física, a conta gov.br precisa ser de nível prata ou ouro; para pessoa jurídica, precisa ter conta gov.br com o CNPJ vinculado (qualquer tipo de vínculo, exceto Colaborador).

Ao acessar o sistema, é preciso ler e aceitar o Termo de Ciência e o usuário poderá ver na tela: o valor a receber; o nome e os dados de contato da instituição que deve devolver o valor; a origem (tipo) do valor a receber; e mais informações sobre o valor a receber, quando for o caso.

Para solicitar o resgate dos valores pelo sistema do Banco Central, é preciso ter uma chave Pix cadastrada. Solicite o resgate e guarde o número de protocolo. Também é possível exibir e compartilhar o comprovante. Se não tiver uma chave Pix, o usuário precisará entrar em contato com a instituição para combinar a forma de recebimento - ou então criar uma chave Pix e depois retornar para fazer a solicitação.

No caso de resgate de valores de pessoa falecida, é preciso fazer login com a conta gov.br do usuário que está acessando o sistema, não a conta do falecido. É preciso ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal para acessar os dados da pessoa falecida, além de ler e aceitar o Termo de Responsabilidade de consulta a dados de terceiros. Depois, o indivíduo deverá perguntar diretamente à instituição sobre a documentação que precisa apresentar para receber o valor da pessoa falecida.

do dinheiro, inclusive de pessoas falecidas, é o <https://valoresareceber.bcb.gov.br>.

Para consultar se a pessoa ou empresa tem algum valor a receber, é preciso ter em mãos o CPF e a data de nascimento ou o CNPJ e a data de abertura da empresa.

Se houver algum dinheiro a ser resgatado, é preci-

NA FRONTEIRA COM A GUIANA

Caminhão do Exército Brasileiro explode em rodovia e deixa feridos

Rayanderson Guerra e
Monica Gugliano
Agência Estado

Dois militares do Exército Brasileiro ficaram feridos nessa quinta-feira, 7, após um caminhão das Forças Armadas que eles conduziam tombare e explodir na BR-401, rodovia que dá acesso à fronteira entre o Brasil e a Guiana. Eles foram socorridos com ferimentos leves e encaminhados para um hospital em Boa Vista, capital de Roraima. De acordo com o Exército, as causas do acidente ainda estão sendo apuradas.

Os militares seguiam de

Boa Vista para a cidade de Bonfim, no Norte do Estado.

O Corpo de Bombeiros de Roraima foi acionado por volta das 15h para atender a ocorrência. A corporação enviou um caminhão de combate a incêndio e uma equipe de salvamento, resgate e comandante de operações para o local.

O Exército enviou 20 blindados para Pacaraima, diante da situação na fronteira com a Venezuela que pode se agravar, principalmente depois do plebiscito que aprovou a anexação da região de Essequibo que hoje pertence à Guiana. Militares brasileiros temem

que, se Nicolás Maduro levar adiante a invasão do território vizinho, obrigatoriamente teria que passar por Roraima. Sem a autorização brasileira, Maduro estaria se indispondo com o Brasil, seu principal aliado no continente, para entrar em um conflito que ninguém sabe as consequências, ainda que pareça exagerada esse tipo de previsão.

Os blindados, do modelo Guaicuru, vão sair de unidades no Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul, onde estão localizados, e se somarão ao aumento do número de homens em Roraima.

SETOR AÉREO

Governo e Abear criam comitê em atenção a reclamação de consumidores

Alex Rodrigues
Agência Brasil

A Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) vão criar um comitê técnico para, com a colaboração das companhias de aviação, tentar melhorar o atendimento aos usuários do setor. O setor aéreo é um dos que mais geram reclamações dos consumidores brasileiros, conforme destacou o secretário nacional, Wadih Damous, em nota. “Diversas consumidores e consumidores têm apresentado reclamações variadas em

nossos sistemas, destacando pontos de insatisfação (...) Identificamos uma série de itens que demandam atenção e gostaríamos de promover um debate construtivo para explorar possíveis ações em resposta a essas reclamações.”

A criação do grupo foi acertada durante uma reunião no ministério, em Brasília, nessa quinta-feira (7). Além de Damous e auxiliares, participaram da conversa a presidenta da Abear, Jurema Monteiro, e representantes da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata); da Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta) e das prin-

cipais companhias de aviação do país. Segundo o ministério, o comitê técnico começará a funcionar no início de 2024. A portaria de constituição do grupo deve ser publicada em breve. De acordo com o diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor, Vitor Hugo do Amaral, as reclamações mais frequentes dos consumidores insatisfeitos com o setor aéreo dizem respeito a falhas nos canais de atendimento das empresas, falta de assistência em caso de cancelamentos e/ou atrasos nos voos, especialmente com passageiros idosos e crianças, e dificuldades na obtenção de reembolsos.

SOBRE O ESSEQUIBO

Referendo da Venezuela é ilegítimo

Secretaria-Geral da OEA denunciou o comportamento venezuelano como uma “posição agressiva” em relação à Guiana

A Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), liderada por Luis Almagro, classificou esta semana como “ilegal e ilegítimo” o referendo sobre a região de Essequibo, convocada pelo presidente venezuelano, Nicolás Maduro. Em comunicado, o gabinete de Almagro denunciou a “posição agressiva” do governo venezuelano em relação à Guiana e disse que as crescentes tensões entre os dois países são “preocupação para a segurança regional” e ameaçam a “estabilidade e a soberania territorial” no continente.

O referendo, no qual a maioria dos cidadãos votou a favor da anexação do Essequibo à Venezuela, representa “mais uma vez” o uso “antidemocrático” dos “processos democráticos” por parte de Maduro, acrescenta a nota.

“As recentes ações adotadas pelo regime na Venezuela não só colocam em perigo o desenvolvimento e a estabilidade da Guiana, mas representam risco mais amplo para a segurança da América Latina e do Caribe”, denunciou a liderança da OEA.

Por sua vez, Almagro pediu ao Conselho Permanente da organização que convoque reunião especial para “discutir possíveis medidas a fim de mitigar” as tensões entre os dois países sul-americanos.

O governo venezuelano, que apresentou um pedido formal para deixar a OEA em 2017, não tem representação na organização.

No domingo (3), a Venezuela realizou referendo, recebeu o apoio dos eleitores, sobre o estatuto da região de Essequibo, 160 mil quilômetros quadrados de selva rica em recursos naturais.



Governo venezuelano determinou a criação de um estado na região de Essequibo e distribuiu mapas onde a área aparece anexada ao país

Nessa quarta-feira (6), Maduro determinou a criação de um estado na Guiana e a anexação do território de Essequibo, aumentando as tensões na região e também distribuiu

mapas com a região do Essequibo anexada.

Em 2015, a Exxon Mobil descobriu várias jazidas petrolíferas no Essequibo.

A Guiana já autorizou oito

empresas petrolíferas estrangeiras a explorar jazidas em águas reclamadas pela Venezuela.

Os conflitos fronteiriços tiveram início com a decisão

arbitral de Paris, em 3 de outubro de 1899, que atribuiu a soberania do território à então Guiana Britânica. A decisão é contestada pela Venezuela na ONU desde 1962.

DIÁLOGO

Xi Jinping encoraja a China e a União Europeia por mais cooperação

Agência Estado

A 24ª Cúpula China-União Europeia (UE), primeira reunião presencial do tipo entre as duas principais potências e mercados do mundo após a pandemia de Covid-19, aconteceu na capital chinesa, Pequim, na quinta-feira.

Durante sua conversa com o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o presidente chinês Xi Jinping, que enfatizou a significância das relações entre a China e a UE para a estabilidade e a paz global em meio a uma situação internacional turbulenta, pediu para que ambos os lados intensifiquem a cooperação e lidem com as diferenças através do diálogo.

China e UE

Este ano marca o 20º aniversário da abrangente parceria estratégica entre a China e a UE e testemunhou frequentes conversas de alto nível entre as duas potências.

Em junho, o primeiro-ministro chinês Li Qiang fez sua primeira viagem internacional, para a Alemanha e França, desde que assumiu o cargo. A 12ª rodada do diálogo estratégico

de alto nível entre a China e a UE aconteceu em outubro em Pequim, a mais recente interação entre as duas partes.

“A China e a UE devem manter o perfil adequado da sua relação, como uma parceria estratégica completa”, afirmou Xi na reunião de quinta-feira. Ele encorajou ambas as partes a aproveitar totalmente o papel orientador da Cúpula China-UE e os cinco diálogos de alto nível, fortalecer a comunicação estratégica, aumentar o entendimento e lidar apropriadamente com as diferenças através de diálogo construtivo.

“Não devemos ver um ao outro como rivais só porque nossos sistemas são diferentes, reduzir a cooperação porque há competição, nem nos envolver em confrontos porque há desacordos”, enfatizou o presidente chinês.

Concordando com Xi, Michel e von der Leyen observaram que a UE não quer se afastar da China. A UE busca um relacionamento sustentável, previsível, estável e de longo prazo com a China, e espera que a Cúpula China-UE ajude a reenergizar as relações entre os dois lados.

Estabelecida em 1998 como um mecanismo de reunião anual, a Cúpula China-UE se

dedica a melhorar o diálogo e a cooperação entre os dois lados em áreas como política, economia, cultura e sociedade. A cúpula anterior aconteceu em abril deste ano por videoconferência.

Parceria importante

“À medida que a China busca desenvolvimento de alta qualidade e abertura de alto nível, ela vê a UE como uma parceira importante para cooperação econômica e comercial, uma parceria preferencial para cooperação científica e tecnológica, e uma parceria confiável para cooperação industrial e de cadeia de suprimentos”, Xi disse aos dois líderes da UE.

A China e a UE continuam sendo as segundas maiores parceiras comerciais uma da outra. Dados oficiais mostram que o comércio bilateral somou \$847,3 bilhões em 2022, ou uma média de mais de \$1,6 milhões a cada minuto.

Este ano também marca o 10º aniversário da Belt and Road Initiative (BRI) proposta pela China. Durante a reunião, Xi expressou o desejo da China de fortalecer a cooperação da iniciativa Belt and Road, inclusive por meio da criação de sinergia entre a BRI e a Global Gateway da UE.



Foto: Xinhua/Huang Jingwen/Divulgação

Xi Jinping não enxerga um ao outro como rivais só porque os sistemas são diferentes

ONU

Bombardeio contínuo na região de Gaza atrapalha a ajuda humanitária

Onu News

O bombardeio contínuo em Gaza e os confrontos entre forças de Israel e grupos armados palestinos dificultam a entrada de ajuda na região. A ONU cita relatos de crianças implorando por água e pessoas cortando postes telefônicos para usar como lenha. Agências alertam que “a sociedade está prestes a colapsar”.

Ontem, o chefe da Agência para Refugiados Palestinos, Unrwa, publicou uma carta dirigida ao presidente da Assembleia Geral da ONU afirmando que a “habilidade de implementar seu mandato está severamente limitada”. Para Philippe Lazzarini, a situação teria consequências graves e imediatas na resposta humanitária das Nações Unidas para a população em Gaza.

No texto, Lazzarini cita que desde os ataques do Hamas a Israel, em 7 de outubro, muitas pessoas buscaram abrigo nas instalações da ONU na Faixa de Gaza, restando que haveria uma resposta militar israelense.

São mais de 1,2 milhão de civis abrigados em escolas da Unrwa e a agência, embora já tenha perdido 130 funcionários desde o agravamento da violência e cerca de 70% tenham sido deslocados, segue como a principal opção de ajuda humanitária na área.

Assim, o chefe da Unrwa destaca que o colapso dos serviços da ONU resultaria no colapso do trabalho de assistência na região.

Além de pedir ação imediata da Assembleia Geral, ele adiciona que em 35 anos trabalhando em emergência complexas, nunca precisou escrever uma carta como essa, “prevendo a morte de mais funcionários e o colapso do

trabalho que deve entregar”.

Para prevenir o agravamento da situação, ele faz um apelo para um cessar-fogo humanitário imediato, a aplicação da lei internacional, que prevê a proteção de civis, infraestrutura, funcionários e instalações da ONU, bem como a manutenção de negociações para solução política para a situação, vital para paz, segurança e direitos de palestinos, israelenses e toda a região.

■ São mais de 1,2 milhão de civis abrigados em escolas da Agência para Refugiados Palestinos, entidade que já perdeu 130 funcionários durante o conflito

Ele conclui a carta afirmando que o chamado para o fim do massacre em Gaza não é a negação das atrocidades de 7 de outubro. “É o contrário”, afirma, adicionando que é o reconhecimento de direitos iguais para todos os povos, essencial para o futuro de israelenses e palestinos.

Áreas de saúde

O porta-voz da OMS, Christian Lindmeier, descreveu a situação como “inacreditável”, ao insistir que a área não pode perder mais estruturas de saúde. A agência documentou 212 ataques à saúde na Faixa desde 7 de outubro, afetando 56 instalações e 59 ambulâncias.

Em Nova Iorque, foi realizada uma reunião de emer-

gência do Conselho de Segurança da ONU para discutir a crise entre Palestina e Israel, ontem.

Os trabalhadores da saúde em Gaza não têm comida nem água, os pacientes estão “sangrando nos pisos dos hospitais e as alas de tratamento se parecem com campos de batalha”, disse Lindmeier.

Bloqueio de comboios

Comboios da OMS foram repetidamente impedidos na estrada ao tentar trazer suprimentos médicos por pessoas desesperadas tentando obter comida e água.

O porta-voz da agência de saúde da ONU também revelou que na sexta-feira um comboio de materiais médicos destinados ao hospital Al-Ahli, no norte, que também visava evacuar 12 pacientes para o sul, teve que ser suspenso devido à situação de segurança.

Lindmeier disse a jornalistas em Genebra que uma sessão especial do Conselho Executivo da OMS ocorrerá no domingo para discutir as condições de saúde no território palestino ocupado, após um pedido de 15 de seus 34 membros.

Muito mais é necessário

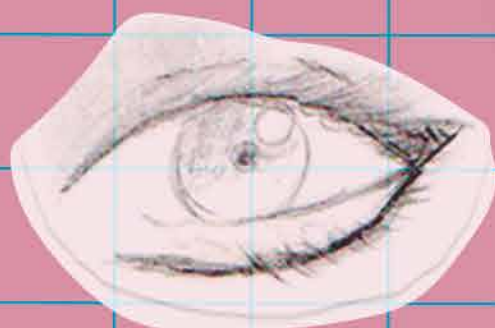
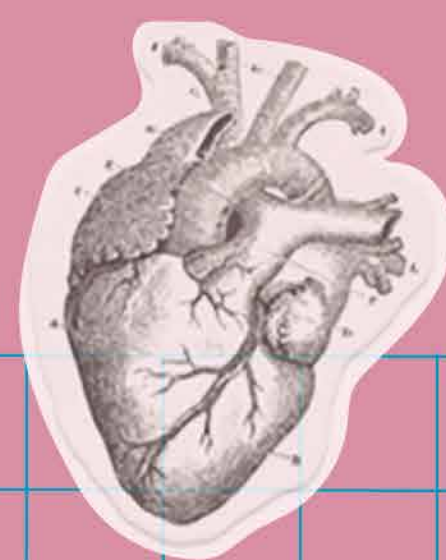
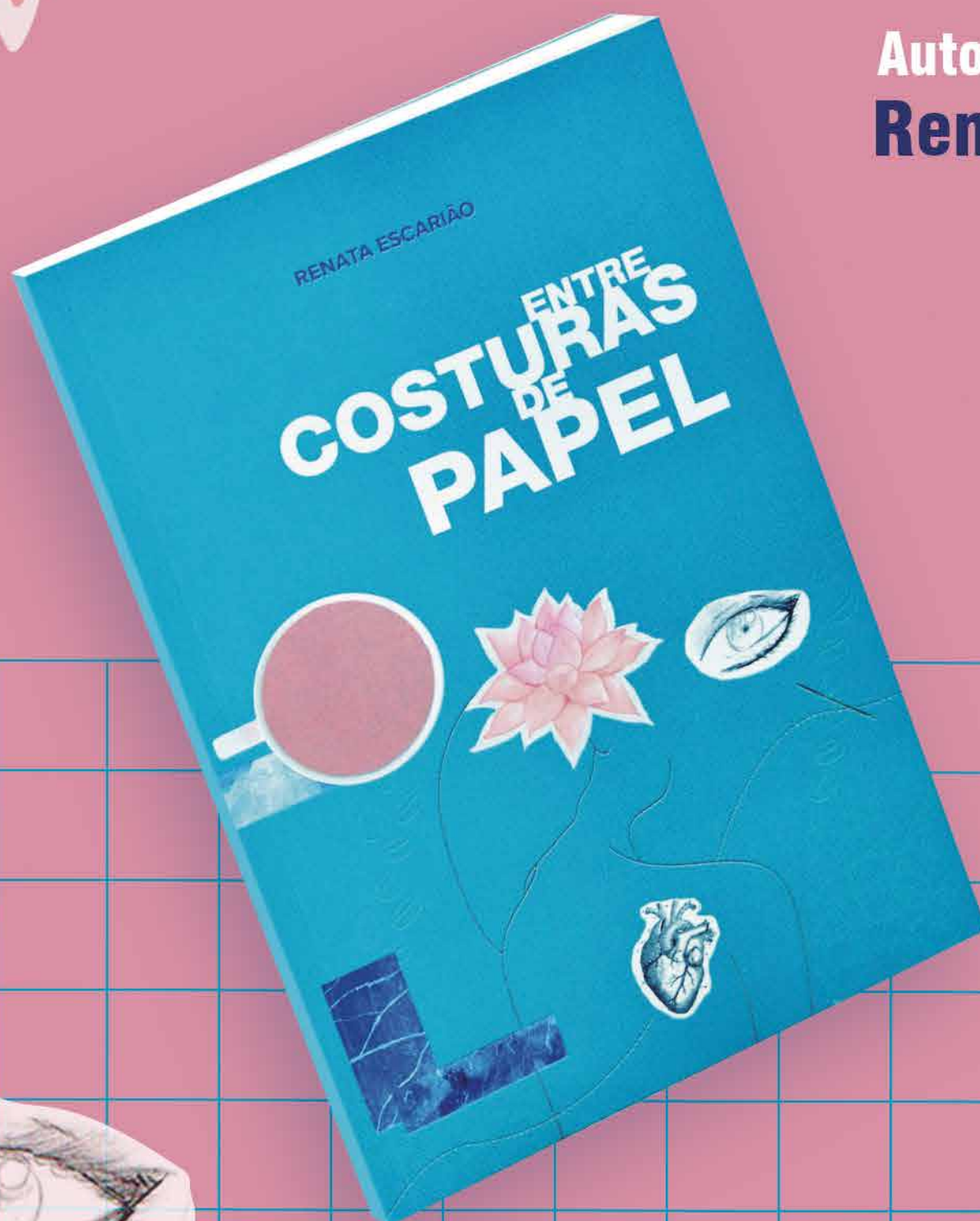
Na quinta-feira, a OMS entregou suprimentos de cuidados de emergência ao Hospital Europeu de Gaza e ao Complexo Médico Nasser em Khan Younis, no sul, para cobrir as necessidades de 4,5 mil pacientes. Esta foi a primeira missão de entrega desde 29 de novembro.

O chefe da agência, Tedros Ghebreyesus, escreveu em sua rede social que “muito mais é necessário” e lamentou o fato de os intensos combates estarem tornando “cada vez mais difícil realizar quaisquer operações de saúde”.



LANÇAMENTO DO LIVRO

Autora:
Renata Escarião



09.DEZ.23



17h



Livraria A União
[Espaço Cultural]